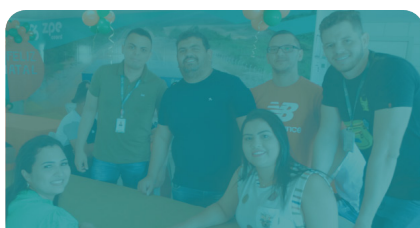


RELATÓRIO DE *Sustentabilidade* 2022

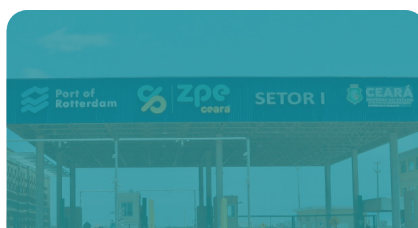


SUMÁRIO



INTRODUÇÃO

- ✓ Informações sobre o relatório
- ✓ Mensagem da Presidência
- ✓ Destaques, prêmios e reconhecimentos



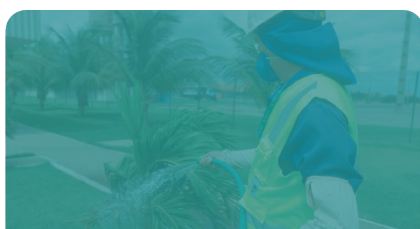
A ZPE CEARÁ

- ✓ Perfil organizacional
- ✓ Linha do tempo
- ✓ Participação em associações



ESTRATÉGIA DE VALOR

- ✓ Identidade organizacional
- ✓ Oportunidades de negócios
- ✓ Cadeia de Fornecimento
- ✓ Núcleo ESG



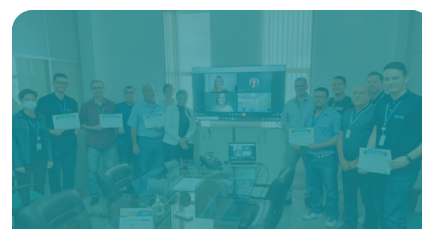
GESTÃO DE ESG

- ✓ Governança
- ✓ Meio Ambiente
- ✓ Social
- ✓ Saúde e Segurança



DESEMPENHO, INVESTIMENTOS E RESULTADOS

- ✓ Produtividade das operações
- ✓ Desenvolvimento regional sustentável
- ✓ Investimentos e negócios



SOBRE O RELATÓRIO

- ✓ Engajamento de stakeholders e temas materiais
- ✓ Análise e grau do impacto dos temas materiais
- ✓ Sumário GRI



INTRODUÇÃO

Informações sobre o relatório

Mensagem da Presidência

Destaques, prêmios e reconhecimentos

INTRODUÇÃO

GRI 2-3, 2-4, 2-5

Pelo terceiro ano consecutivo a ZPE Ceará (Zona de Processamento e Exportação do Ceará), subsidiária do Complexo do Pecém, divulga o Relatório de Sustentabilidade.

Relacionado as melhores práticas mundiais de Relato de Sustentabilidade utilizando como base metodológica as Normas da Global Reporting Initiative - GRI, o relatório foi elaborado com referência a versão revisada em 2021 e apresentar ao mercado os resultados operacionais, financeiros, e os compromissos com a agenda ESG.

Os dados aqui apresentados fazem referência ao ano de 2022, com informações coletadas entre 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2022 pelas áreas participantes e pelo Comitê de Sustentabilidade da Companhia, responsáveis pela elaboração do relato.

O documento foi avaliado e aprovado por nossa Diretoria Executiva e Governança, que cancelaram o conteúdo exposto internamente, não sendo submetido a verificação externa.

As informações e temas presentes neste relatório acatam aos requisitos da Lei Nº 13.303/2016, que aborda sobre o estatuto jurídico da empresa pública, da sociedade de economia mista e de suas subsidiárias, acerca da divulgação anual de relatório integrado ou de sustentabilidade.

Dúvidas, comentários e sugestões sobre o Relatório de Sustentabilidade 2022 podem ser enviados para o e-mail sustentabilidade@zpeceara.com.br.



MENSAGEM DA PRESIDÊNCIA

GRI 2-22

É com muito orgulho que apresentamos a terceira edição do Relatório de Sustentabilidade da Zona de Processamento de Exportação do Ceará, uma iniciativa que veio para consolidar o nosso compromisso com a transparência e com as boas práticas de governança corporativa e de cuidados socioambientais, assuntos esses que são monitorados, ao longo do ano, por nosso núcleo ESG.

O ano de 2022 foi histórico para a nossa Companhia, principalmente porque foi nesse período que consolidamos o Hub de Hidrogênio Verde do Pecém, uma iniciativa que visa transformar o Ceará, mais especificamente a Zona de Processamento de Exportação, em um grande fornecedor global deste tipo de combustível, que é obtido ao se utilizar energias renováveis em sua produção.

Em junho, assinamos o primeiro pré-contrato para a instalação de uma unidade fabril para a produção e distribuição de Hidrogênio Verde no Setor 2 da ZPE Ceará, com a multinacional australiana Fortescue Metals Group; em setembro, outro pré-contrato foi firmado com a AES Brasil, empresa geradora a partir de fontes 100% renováveis; e em dezembro, o acordo ocorreu com a Casa dos Ventos, uma das principais investidoras em energia renovável de todo o Brasil.

Além desses três pré-contratos relacionados ao Hub de Hidrogênio Verde, também firmamos, em 2022, pré-contratos para a instalação, no Setor 2 da ZPE Ceará, da Portocem, uma usina termoelétrica movida a gás natural da empresa Ceiba Energy, que contará com um investimento total de R\$ 4,7 bilhões, o segundo maior da história do Ceará; e da refinaria de petróleo da Noxis Energy.

Somados, somente esses cinco projetos industriais correspondem a uma área de mais de 400 hectares e a investimentos da ordem de US\$ 20 bilhões nos próximos anos, além de uma geração de emprego estimada em mais de 15 mil postos de trabalho diretos. É mais emprego e renda para a população cearense.

O Hub de Hidrogênio Verde, inclusive, rendeu à ZPE Ceará duas menções honrosas no prêmio Global Free Zones of the Year 2022, da revista fDi Intelligence, que condecora as Zonas Livres de maior destaque para investidores estrangeiros a nível mundial. O reconhecimento se deu nas categorias “Hidrogênio Verde” e “Aceleração na Adoção de Hidrogênio”. Além disso, por suas práticas internas de sustentabilidade, a companhia também foi agraciada com o Selo TCE Sustentável, que reconhece as iniciativas de desenvolvimento sustentável criadas pelos poderes, órgãos ou entidades do Estado do Ceará.

Em 2022, a ZPE Ceará também voltou a ser certificada pela Agenda Ambiental da Administração Pública (A3P), um programa do Ministério do Meio Ambiente que estimula a responsabilidade socioambiental nas atividades do setor público. Para expandir ainda mais nossos horizontes, também submetemos para apreciação da rede Pacto Global da ONU a integração da





ZPE como signatário participante na maior iniciativa de sustentabilidade corporativa do mundo.

Expandir horizontes e promover a ZPE Ceará, inclusive, é uma de nossas principais missões. Por isso, ao longo de 2022, participamos dos principais eventos nacionais de atividades relacionadas à ZPE, com o objetivo de gerar novos negócios e investimentos para o Estado. Também participamos, em Punta Cana, na República Dominicana, da XXV Conferência de Zonas Francas da Ibero-América, organizada anualmente pela AZFA, entidade que tem a ZPE Ceará como filiada. Na ocasião, o Hub de Hidrogênio Verde do Pecém foi eleito um dos quatro projetos mais inovadores de Zonas Francas da América Latina.

Sem dúvidas, o ciclo 2022 foi de grandes conquistas para a ZPE Ceará. Com nossas práticas internas e fomento a uma cultura sustentável dentro da empresa, obtivemos importantes resultados que poderão ser conferidos, em detalhes, no presente relatório. E esse fortalecimento da companhia será fundamental para que possamos receber os grandes investimentos que chegarão ao Setor 2 nos próximos anos, gerando mais empregos, renda e evolução tecnológica para a população cearense e para o Brasil. Boa leitura!

Eduardo Neves
Presidente da ZPE Ceará

DESTAQUES, PREMIAÇÕES E RECONHECIMENTOS

GRI 2-6

DESTAQUES

Neste panorama, tivemos um total de 2.686.631 toneladas de placas de aço movimentadas, sendo 1.348.638 para o mercado Nacional e 1.337.994 exportada através da ZPE Ceará, tendo como principais destinos Estados Unidos, México e Bélgica.

As matérias-primas utilizadas pelo complexo siderúrgico instalado na ZPE Ceará, protagonizaram um total de 6.263.127 toneladas de movimentação de entrada, constituindo, em sua maioria, 4.022.536 toneladas de Minério de Ferro, oriundo do mercado interno, e 2.240.592 toneladas de carvão, advindo de diversos países, como Estados Unidos, Rússia e África do Sul. O transporte dos produtos se deu por via marítima, utilizando o Porto do Pecém como local de desembarque.

NÚMERO TOTAL DE OPERAÇÕES – 2022

- Viagens Operação Rodoviária Saída: 43.236
- Viagens Agendamento de Carga: 4.465
- Agendamento Simplificado: 30.296 agendamentos
- Total de comissionados: 17
- Total de terceirizados: 107
- Receita líquida em 2022: R\$ 32.314.590,21
- Total de ativos: R\$ 27.486.714,16
- Vendas líquidas Brasil Receita Líquida em 2022: R\$ 32.314.590,21
- Custo por países ou região Brasil: R\$ 25.991.827,74



7

PREMIAÇÕES E RECONHECIMENTOS

RECONHECIMENTO INTERNACIONAL

Em 2022, a ZPE Ceará foi destaque com duas menções honrosas na nona edição do prêmio Global Free Zones of the Year 2022, da revista fDi Intelligence, publicada pelo prestigiado jornal britânico Financial Times. O reconhecimento é referente ao projeto do Hub de Hidrogênio Verde, uma estratégia do Governo do Ceará e do Porto de Roterdã, em parceria com a Federação das Indústrias do Ceará (Fiec) e a Universidade Federal do Ceará (UFC). Ao todo, a ZPE Ceará recebeu duas menções honrosas no Global Free Zones of the Year 2022, nas categorias “Hidrogênio Verde” e “Aceleração na Adoção de Hidrogênio”.

O prêmio – Fdi Global Free Zone of the year, que condecora as Zonas Livres de maior destaque para investidores estrangeiros a nível mundial anualmente, reconhece a ZPE Ceará como destaque entre as Zonas Livres do mundo em 2022.

SELO TCE CEARÁ SUSTENTÁVEL

O Selo TCE Sustentável tem por finalidade reconhecer as iniciativas de desenvolvimento sustentável criadas pelos Poderes, órgãos ou entidades estaduais ou municipais do Estado do Ceará. A ZPE Ceará é agraciada com o Selo nos ciclos 2019/2020, 2020/2021 e 2021/2022.



CERTIFICAÇÕES



A Agenda Ambiental da Administração Pública (A3P) é um programa do Ministério do Meio Ambiente (MMA) com a finalidade de promover a responsabilidade socioambiental nas atividades do setor público. A ZPE Ceará é reconhecida com o Selo A3P desde 2018 pelas práticas sustentáveis realizadas.

8

SUBMISSÃO AO PACTO GLOBAL DA ONU



Em 2022 a ZPE Ceará submeteu para apreciação da rede Pacto Global sua integração como signatário participante.

O pacto Global foi lançado em 2000 pelo então secretário-geral das Nações Unidas, Kofi Annan. É uma chamada para as empresas alinharem suas estratégias e operações aos Dez Princípios universais nas áreas de Direitos Humanos, Trabalho, Meio Ambiente e Anticorrupção e desenvolverem ações que contribuam para o enfrentamento dos desafios da sociedade.

Considerada hoje a maior iniciativa de sustentabilidade corporativa do mundo, com mais de 16 mil participantes, entre empresas e organizações, distribuídos em 70 redes locais, que abrangem 160 países.



SETOR I



A ZPE CEARÁ

Perfil organizacional

Linha do tempo

Participação em associações

PERFIL ORGANIZACIONAL

GRI 2-1, 2-2, 2-6

A Companhia Administradora da Zona de Processamento de Exportação do Ceará – ZPE Ceará é uma pessoa jurídica de direito privado integralmente subsidiária da Companhia de Desenvolvimento do Complexo Industrial e Portuário do Ceará – CIPP S/A, possuindo patrimônio próprio e autonomia administrativa.

Foi constituída pela Lei Estadual nº 14.794/2010 sob a forma de sociedade de economia mista, e se submete, na condição de sociedade anônima, às disposições da Lei das Sociedades por Ações, por estatuto próprio e por legislação que lhe for aplicável, estando vinculada à Secretaria Estadual de Desenvolvimento Econômico e do Trabalho - SEDET.

Estatutariamente a ZPE tem como finalidade a promoção de atos de gestão necessários à implantação, operação e desenvolvimento da Zona de Processamento de Exportação do Ceará, com o objetivo esperado de gerar impacto positivo sobre o balanço de pagamentos decorrente da exportação de bens e da atração de investimentos estrangeiros diretos, bem como a difusão tecnológica, a geração de empregos e o desenvolvimento econômico e social da região.

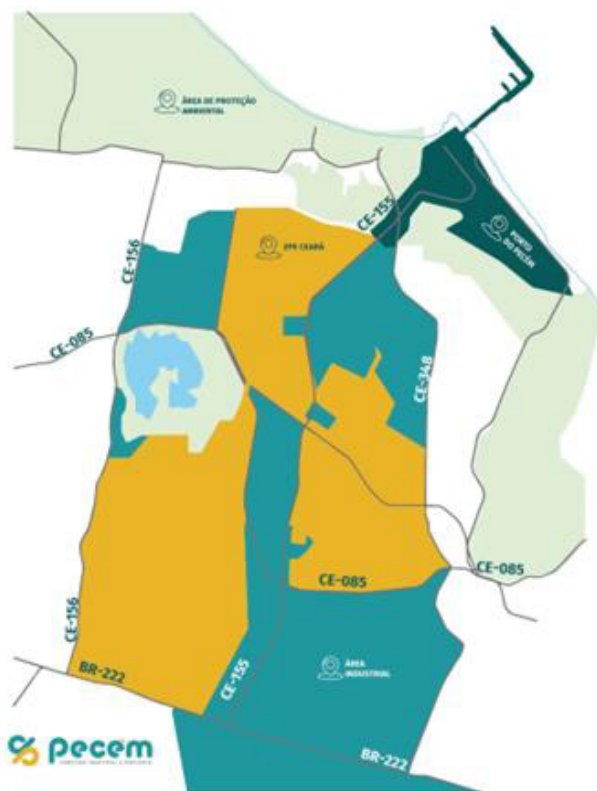
Em 2021, houve a inclusão do novo marco legal das ZPE's, a Lei 14.184, de 14 de julho de 2021, publicada em 18 de outubro do mesmo ano. Esta Lei trouxe as seguintes alterações que passaram a ser praticadas em meados de 2021:

- Extinção do compromisso exportador;
- Serviços com benefícios vinculados à industrialização das mercadorias a serem exportadas ou comercializadas; ou serviços destinados exclusivamente para o exterior;
- Instalação de prestadora de serviços sem benefício;
- Filial com funções gerenciais ou de apoio administrativo ou técnico;
- Pagamento dos tributos incidentes antecipadamente, sem juros e multa, se sem renúncia ao regime;
- Participação *de trading companies* nas exportações das empresas instaladas nas ZPE's.

Nesse sentido, a ZPE Ceará contribui prestando os serviços de entrega/recepção e armazenamento de cargas para as empresas instaladas, bem como monitoramento e segurança do perímetro, cobrando valores fixados em tabela de tarifas, estas também devidas pelos Prestadores de Serviços Operacionais – PSO.

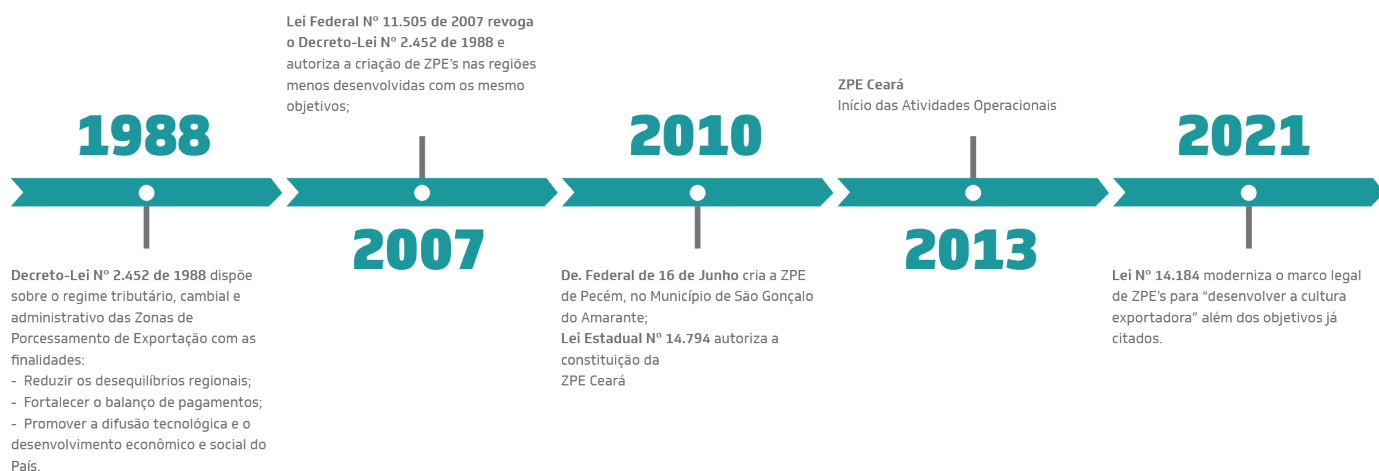
Os principais vetores de atuação da ZPE Ceará se caracterizam pelas seguintes ações:

- Atrair investimentos estrangeiros voltados para as exportações;
- Aumentar o valor agregado das exportações e fortalecer o balanço de pagamentos;
- Colocar as empresas nacionais em igualdade de condições com seus concorrentes localizados em outros países;



- Gerar empregos e elevar a renda média dos trabalhadores;
- Corrigir desequilíbrios regionais, descentralizando a atividade industrial e promovendo a distribuição mais equilibrada do desenvolvimento econômico dentro do espaço federativo;
- Difundir novas tecnologias e práticas mais modernas de gestão.

ZPE NO BRASIL





2010

Dec. Federal cria a ZPE de Pecém, em São Gonçalo do Amarante;

Início das Obras do Setor 1

2012



2013

Início das Atividades Operacionais

Produção da 1ª Placa de Aço pela CSP na ZPE CE

2016



2018

Parceria Governo do Estado com Porto de Roterdã

Início das Obras do Setor 2

2020



2021

Inauguração do Setor 2 da ZPE Ceará

CARACTERÍSTICAS OPERACIONAIS

OPERAÇÃO

- Sistema Integrado de Controle Aduaneiro (SICA) com moderno controle de acesso de veículos, cargas e pessoas (sistema próprio)
- Controle Aduaneiro em conjunto com a Receita Federal do Brasil (RFB) das cargas que entram e saem dos Gates da ZPE CEARÁ com origem ou destino de outros recintos alfandegados
- Integração de Sistemas (SICA e SICTOS) para o controle de Trânsito Aduaneiro de Cargas entre esses dois recintos
- Armazenamento de cargas para a realização de desembaraço aduaneiro dos clientes instalados na ZPE Ceará

CONTROLE ADUANEIRO

- Controle da entrada e saída de cargas, veículos e pessoas da área da ZPE Ceará através dos seus Gates via Sistemas
- Equipamento para Carga Radioativa
- Leitor de placas de veículos por OCR
- Pesagem com equipamentos de 120 toneladas e pontes de 36 metros:
 - 1 Balança GATE 1
 - 1 Balança GATE 2
 - 1 Balança Interna (ADA)

BENEFÍCIOS GERAIS



BENEFÍCIOS FISCAIS



FEDERAL

- Incidentes na aquisição de bens, insumos e serviços* oriundos do Mercado Nacional:

- Suspensão de:
 - IPI;
 - COFINS;
 - PIS/PASEP

* Aquisição de serviços com alíquota zero

- Incidentes na aquisição de bens, insumos e serviços* oriundos do Mercado Externo:

- Suspensão de:
 - II;
 - AFRMM;
 - IPI;
 - COFINS Importação;
 - PIS/PASEP Importação

* Aquisição de serviços com alíquota zero



ESTADUAL

- Isenção do ICMS (Decreto Estadual 33.251/2019):

- Nos bens e mercadorias para utilização em processo de industrialização de produtos a serem exportados;
- Na prestação de serviço de transporte intermunicipal e interestadual;
- No diferencial de alíquotas nas aquisições interestaduais de bens destinados ao ativo imobilizado.

CEARÁ – OUTROS BENEFÍCIOS



FEDERAL

- SUDENE

Redução de até 75% do IRPJ



MUNICIPAL

- Redução do ISS e IPTU



ESTADUAL

- **Fundo de Desenvolvimento Industrial (FDI):**

Incentivo de até 75%* de isenção do ICMS próprio, gerado na produção industrial, por 10 anos, (prorrogáveis);

Programas:

PROVIN – Programa de Incentivos ao Desenvolvimento Industrial

PCDM – Programa de Incentivos às Centrais de Distribuição de Mercadorias

PIER – Programa de Incentivos da Cadeia Produtiva Geradora de Energias Renováveis

PROADE – Programa de Atração de Empreendimentos Estratégicos (99%)*

FDCV – Fundo de Desenvolvimento do Comércio Varejista

IMEMPI – Importações de Máquinas e Equipamentos e de Matéria Prima e Insumos

PARTICIPAÇÕES EM ASSOCIAÇÕES

GRI 2-28

A Zona de Processamento de Exportação do Ceará (ZPE CEARÁ) encontra-se imersa no amplo contexto econômico global composto por Free Zones, onde sua missão é desempenhar um papel proeminente e destacado em relação à gestão e operação de Áreas de Livre Comércio. Buscando ser uma protagonista nesse cenário, a Companhia se empenha em executar suas atividades com excelência e em conformidade com os melhores modelos de administração e operação.

Para alcançar esse objetivo, a ZPE CEARÁ tomou a iniciativa de se associar às principais Organizações e Associações de renome mundial, reconhecendo a importância estratégica de participar ativamente dessas entidades. Essas filiações proporcionam à ZPE acesso privilegiado a conhecimentos atualizados e tendências do setor, permitindo-lhe estar sempre alinhada com as melhores práticas e acompanhar de perto as principais iniciativas internacionais que afetam o comércio global.

Ao estabelecer laços com essas organizações globais, a ZPE Ceará garante que sua atuação seja pautada pela eficiência e eficácia, buscando continuamente otimizar suas operações e processos para melhor atender às demandas do mercado internacional. Essa busca incessante por aprimoramento reforça o compromisso da Companhia em se manter como uma referência no setor, aproveitando ao máximo o potencial das Free Trade Zones e contribuindo para o crescimento e desenvolvimento econômico da região e do país como um todo.

Neste contexto, em 2022, a Companhia deu continuidade à sua participação na *World Free Zones Organization* – WFZO (Organização Mundial de Zonas Livres) como membro votante, categoria dedicada às Zonas Livres reconhecidas pelo governo ou Associações de Zonas Livres, organização da qual participa desde o ano de 2020.

Assim, o acesso a toda a gama de serviços ofertados pela Organização, além de direito a voto durante a Assembleia Geral, que acontece anualmente, na Conferência e Exposição Anual Internacional, se tornou mais substancial.

A WFZO organiza regularmente eventos com o objetivo de promover networking e a troca de experiências entre os participantes, oferecendo vários serviços e benefícios aos seus membros com o objetivo de gerar desenvolvimento e adoção de melhores práticas. Atualmente, a WFZO conta com 600 membros, entre Zonas Livres, Associações, Ministérios, Autoridades Aduaneiras, Câmaras de Comércio.

A ZPE Ceará também é membro da Associação de Zonas Francas das Américas (AZFA), constituída, atualmente, por mais de 600 Zonas Francas que juntas representam 23 países, 2 continentes e mais de 10 mil empresas instaladas.

A entidade, sem fins lucrativos, promove e defende o regime de Zonas Francas através de integração, pesquisas e cooperações com os setores públicos e privados de todos os países da Ibero-América. É A MAIS IMPORTANTE ASSOCIAÇÃO REGIONAL DE ZONAS FRANCA.

Em conclusão, a integração da Zona de Processamento de Exportação do Ceará à World Free Zones Organization (WFZO) e à Associação das Zonas de Processamento de Exportação das Américas (AZFA) representa uma conquista estratégica e de grande relevância para o desenvolvimento econômico do Estado. Essa participação ativa em organizações globais de renome fortalece substancialmente o papel da ZPE cearense em âmbito nacional e amplia

significativamente sua projeção no cenário internacional.

Ao estar conectada a uma rede global de conhecimentos, experiências e boas práticas relacionadas às Free Trade Zones, a ZPE CEARÁ se posiciona como uma referência de excelência e inovação no setor. Essa atuação, alinhada com as melhores práticas internacionais, confere à Companhia uma vantagem competitiva valiosa para atrair novos investimentos e empreendimentos para o Estado, gerando empregos e impulsionando o crescimento econômico regional.

A participação ativa da ZPE Ceará na WFZO e na AZFA não apenas fortalece sua imagem e reputação, mas também demonstra seu compromisso com a cooperação global e com a busca incessante por soluções eficazes em prol do comércio internacional. Essa abordagem estratégica é fundamental para enfrentar os desafios e aproveitar as oportunidades de um mundo cada vez mais interconectado e competitivo.

Dessa forma, a ZPE CEARÁ se consolida como um polo de atração para investidores nacionais e estrangeiros, que reconhecem a Companhia como um parceiro confiável e de alto potencial para o desenvolvimento de negócios sustentáveis e bem-sucedidos. O fortalecimento do papel da ZPE cearense no cenário internacional é um passo crucial para o progresso do Estado, contribuindo para sua prosperidade econômica e para a consolidação do Brasil como protagonista no comércio global.

Assim, ao continuar sua trajetória de excelência, compromisso e cooperação, a Zona de Processamento de Exportação do Ceará reafirma seu papel como agente transformador e impulsionador do crescimento socioeconômico do Estado, alinhada aos valores da cooperação global e do desenvolvimento sustentável.



ESTRATÉGIA DE VALOR

Identidade organizacional
Oportunidades de negócios
Cadeia de Fornecimento
Núcleo ESG

IDENTIDADE ORGANIZACIONAL

GRI 2-22

IDENTIDADE ORGANIZACIONAL



Missão

Conectar o Complexo do Pecém ao mundo, gerando riqueza para melhorar a vida dos cearenses.



Visão

Tornar-se o principal complexo industrial portuário detentor do melhor ambiente de negócios do Brasil, sendo referência de sustentabilidade até 2035.



Valores



Foco no cliente: Nossos processos e operação passam pela perspectiva do cliente para alcançar eficácia e superar as expectativas.



Integridade: Agimos com credibilidade, ética e transparência.



Inovação: Atuamos com criatividade e ousadia desde a melhoria contínua à disrupção dos nossos modelos de negócios.



Integração: Trabalhamos com sinergia entre pessoas e processos para o melhor ambiente de negócios.



Sustentabilidade: Nossas ações são ecologicamente corretas, economicamente viáveis, socialmente justas e culturalmente diversas.



MAPA ESTRATÉGICO

GRI 2-22

MAPA ESTRATÉGICO

MISSÃO

Administrar e desenvolver o complexo industrial e portuário do Ceará, contribuindo para o desenvolvimento econômico e social sustentável do Estado do Ceará e a geração de valor para os acionistas.

VISÃO

Tornar-se o principal complexo industrial, portuário e hub logístico do Brasil até 2050, gerando valor agregado aos clientes com foco em inovação, sustentabilidade e eficiência operacional.

VALORES



PERSPECTIVA DE VALOR

Sociedade

Alavancar o crescimento econômico e social do Estado do Ceará de forma sustentável

Contribuir para o desenvolvimento de atividades de alta tecnologia e valor agregado

Acionistas

Ser rentável e autossuficiente

PERSPECTIVA DE MERCADO

Dispor de diversidade de soluções visando aumentar benefícios para o Cliente

Ser um Complexo de alta confiabilidade para atração de investimentos, aumentando a satisfação do Cliente

Potencializar o relacionamento comercial com os Clientes

Fortalecer a marca institucional

PERSPECTIVA DE PROCESSOS INTERNOS

Finalísticos

Melhorar continuamente a eficiência dos processos com padronização de excelência [Certificação]

Promover a inovação nas operações portuárias e industriais

Sustentadores

Otimizar a gestão financeira

Adotar uma gestão estratégica de ativos

Otimizar a atuação com foco em resultados

PERSPECTIVA DE GOVERNANÇA

Governança Corporativa

Utilizar um sistema de Governança Corporativa conforme as melhores práticas

Capital Humano

Desenvolver uma política integrada de gestão de pessoas

Manter o clima organizacional favorável

Capital Tecnológico

Implementar sistema integrado de gestão

SEGMENTOS PRIORITÁRIOS NO COMPLEXO DO PECÉM

HUB LOGÍSTICO



Conectividade marítima de longo curso e de cabotagem
Armazenamento e distribuição
Centro de caminhões para serviço de pré-gate em desenvolvimento
Truck Center com serviço de pré-gate em instalação na área industrial
Armazenagem com temperatura controlada em desenvolvimento na área industrial

GRANEL SÓLIDO



Novo terminal ferroviário (Transnordestina)
Potencial para exportação de commodities de minério de ferro e grãos agrícolas

ENERGIA E COMBUSTÍVEIS



Projeto de Parque de Tancagem para combustíveis e GLP
HUB de GÁS: Terminal de importação de GNL para produção de energia e demanda industrial
Transbordo de combustíveis
Refinaria

HUB DE HIDROGÊNIO VERDE PECÉM



Produção de H2 a partir de Energia Renovável
Distribuição de H2 Verde para empresas no Complexo Industrial do Pecém
Exportação de H2 Verde para o Porto de Roterdã
Cadeia de Valor do H2 Verde

CLUSTER DE ENERGIAS RENOVÁVEIS



Desenvolvimento da cadeia produtiva eólica e solar
Projetos eólicos offshore na costa do Pecém

SEGMENTOS POTENCIAIS ZPE



MINERAIS NÃO METÁLICOS

- Adição de valor às riquezas minerais do Ceará, pela qualidade de seus granitos super-exóticos.
- Quartzo de alta pureza no Ceará
- Produção de silício metalúrgico, de grau solar, e de lingotes e lâminas.
- Reservas de grafita no Ceará
- Beneficiamento e venda de grafeno no mercado internacional.



ALIMENTOS

- Cadeias produtivas nacionais que exportam produtos agrícolas sem industrialização, tais como açúcar, café, carnes, leite e trigo.
- Atração de empresas que utilizam como insumos o que o Ceará exporta como produto básico, tais como peixes e crustáceos, frutas, ceras vegetais e castanha de caju.



MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTRICOS

- Expansão das cadeias produtivas de automóveis elétricos:
- Tendência de descentralização da produção de bateria
- Redução de preço dos carros e suas partes
- Fabricação de componentes para geração da energia eólica



EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA E ELETRÔNICOS

- Alto crescimento do segmento de equipamentos médicos, principalmente de dispositivos de diagnóstico in vitro e de uso ortopédico ou cardiovascular.



METALURGIA

- Vantagens para atração de novo elo da cadeia:
- CSP
- Qualidade dos minérios brasileiros
- Oportunidade de industrialização de bens minerais
- Jazidas de cobre, bauxita e manganês no leste do Pará e no norte da Bahia.

PROJETOS ESTRATÉGICOS



CADEIA DE FORNECIMENTO

GRI 2-1, 2-2, 2-6

A ZPE Ceará é uma Sociedade de Economia Mista, subsidiária integral do Complexo do Pecém - CIPP, possuímos como atividade econômica principal, junto à Receita Federal do Brasil, a “Gestão e administração da propriedade imobiliária, e como atividade secundária o “Aluguel de imóveis próprios”.

O relacionamento com nossos fornecedores tem como fundamentação básica a Lei Federal nº 13.303/2016, bem como o Regulamento Interno de Licitações e Contratos desta Companhia e demais legislações específicas.

(*) “Com a publicação da Lei Complementar Federal Nº 123/2006 e suas alterações posteriores, as ME’s, EPP’s e os MEI’s que contratam com órgãos ou entidades da União, Estados, Distrito Federal e Municípios passaram a receber tratamento diferenciado e favorecido. Visando o cumprimento da Lei Complementar, a ZPE Ceará busca fomentar o desenvolvimento local, dando preferência a ME’s, EPP’s e os MEI’s.”

Em razão do viés público da Companhia, na qual fazemos parte da Administração Pública Estadual e, portanto, temos a obrigação de aperfeiçoar constantemente a Política de Compras Governamentais, adotamos sempre as melhores práticas de aquisição de bens e serviços por meios de modalidades de licitação que busquem competitividade, eficiência, transparência, como a modalidade de pregão eletrônico e da sistemática de compras pela adesão ao Registro de Preços.

Ressaltamos o Portal Compras do Governo do Estado do Ceará, que tratamos de uma ferramenta essencial para os gestores, pois temos num mesmo local o Catálogo de Itens, as Atas de Registro de Preços existentes, um mapa de Pesquisa de Preços, Relação de Fornecedores Inidôneos e suspensos, e demais instrumentos de gestão.

Nossos contratos com os fornecedores já dispõem de cláusulas socioambientais que reforçam nosso compromisso de sustentabilidade.

Desta forma buscamos a aquisição de bens e serviços por meio de processos céleres, transparentes e economicamente vantajosos para a companhia e consequentemente para o Estado do Ceará.

Em 2022, a ZPE Ceará fomentou a economia para a manutenção de suas atividades, realizamos negócios com fornecedores locais de materiais e serviços, fortalecemos as empresas cearenses, contribuímos com o desenvolvimento local, geração de renda e oportunidades para o povo cearense. Do total de 46 contratos celebrados, 78,26% dos contratos firmados foram de empresas localizadas no Estado do Ceará.

Cada vez mais a ZPE CEARÁ busca fazer parcerias, não só comerciais, com empresas que tenham os mesmos compromissos desta Companhia: o desenvolvimento sustentável.



NÚCLEO ESG



Em 2022, a ZPE Ceará instituiu seu Núcleo ESG com a missão de alinhar as estratégias organizacionais aos princípios de sustentabilidade e ESG, mediante o aprofundamento de conceitos e análises das melhores práticas mundiais em ZPE.

O Núcleo é capitaneado pela Diretoria de Governança, composto por representantes das áreas de operação, meio ambiente, segurança e saúde, planejamento e de governança, tendo apoio para a condução das atividades do comitê de sustentabilidade.

Ao longo do ano foram elencados pontos de melhoria através de autodiagnóstico dos Indicadores Ethos para negócios sustentáveis e responsáveis e de autoavaliação realizada pelas próprias áreas, através de um levantamento de gaps, relacionados aos princípios de sustentabilidade nas esferas ambiental, econômica e social.

As ações foram executadas e seu acompanhamento realizado em reuniões mensais com o corpo de participantes e a diretoria de Governança, tendo a participação da Presidência e da equipe da Assessoria, chancelando os trabalhos.

Ao final de 2022, o Núcleo ESG apresentou uma evolução de mais de 90% de atendimento aos planos de ação dos GAPS e a uma evolução de 7% na pontuação dos Indicadores Ethos para Negócios sustentáveis e responsáveis, saindo de 5%, para 6,4%.

O resultado foi divulgado em uma reunião de aprendizado realizada ao final do ciclo de 2022, contando com a participação da Diretoria, onde foram apresentados os resultados e realizado reconhecimento a todos que colaboraram com a evolução das atividades e resultados do Núcleo ESG.



GESTÃO DE ESG

Governança
Meio Ambiente
Social
Saúde e Segurança

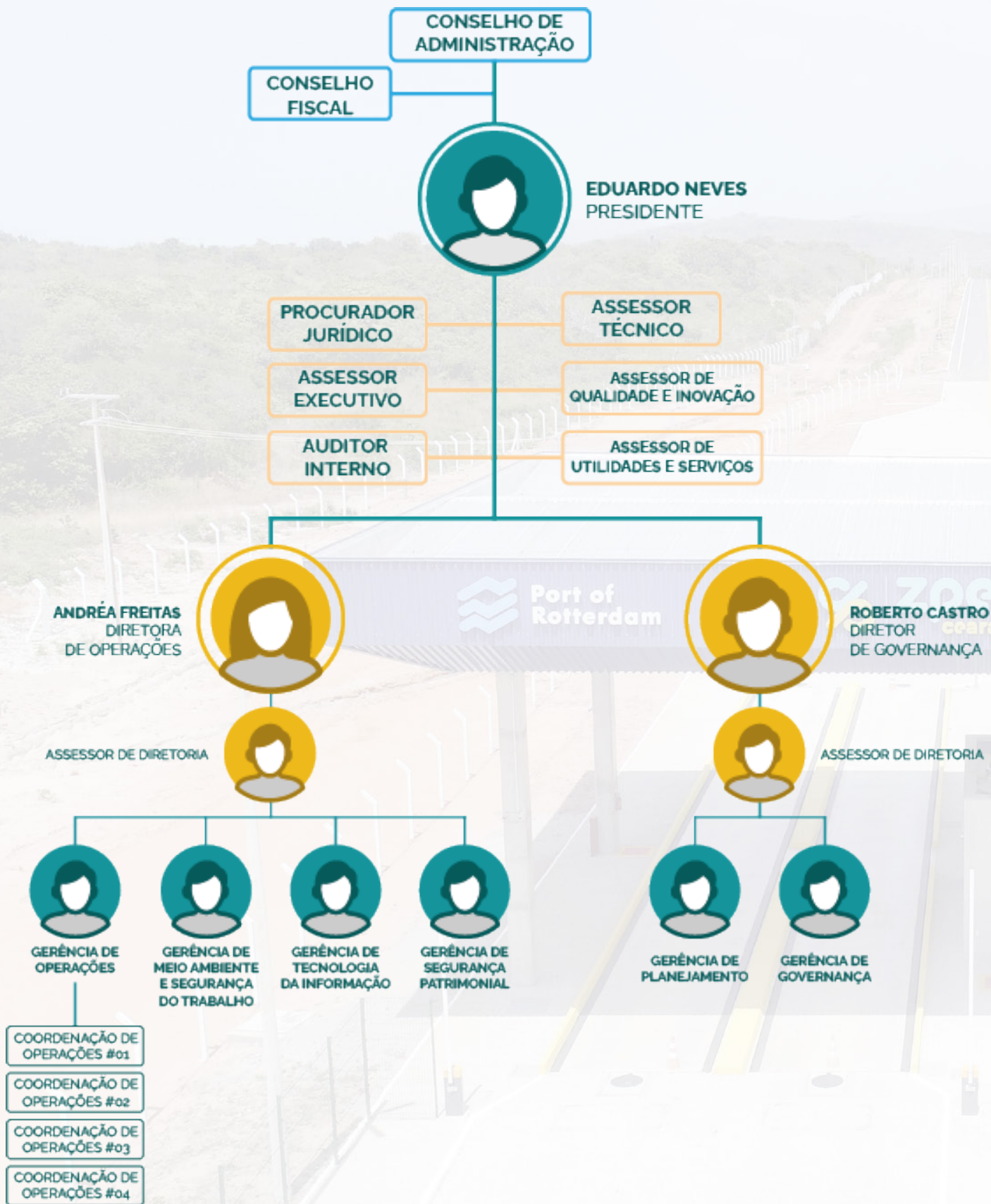
GOVERNANÇA

GRI 2-9,2-11,

A ZPE Ceará é uma pessoa jurídica de direito privado, possuindo patrimônio próprio e autonomia administrativa. A Governança corporativa da ZPE CEARÁ é alicerçada nas melhores práticas nacionais e internacionais e tem como principais órgãos de governança da companhia a Assembleia Geral dos Acionistas, o Conselho de Administração, Conselho Fiscal, Diretoria de Governança, bem como o comitê de integridade.

A Assembleia Geral dos Acionistas é o órgão máximo da companhia e tem a prerrogativa para eleger os membros do Conselho de Administração, que decidirão sobre os objetivos estratégicos, bem como do Conselho Fiscal, que tem a função de fiscalizar as atividades da administração da companhia.

A Diretoria de Governança, por sua vez, tem entre outras funções, a de realizar o mapeamento dos processos e riscos corporativos da Companhia, bem como seu monitoramento, inclusive os riscos relacionados à integridade das informações contábeis e financeiras, avaliar a observância às diretrizes de compliance, como: normas, políticas, planos, procedimentos, leis e regulamentos aplicáveis, em parceria com as áreas responsáveis da Companhia.



I - DIREÇÃO SUPERIOR

1.1 Diretor Presidente ZPE I

II - ÓRGÃOS DE ASSESSORAMENTO

2.1 Procuradoria Jurídica ZPE III

2.2 Assessoria Executiva ZPE III

2.3 Auditoria Interna ZPE IV

2.4 Assessoria de Qualidade e Inovação ZPE IV

2.5 Assessoria de Utilidades e Serviços ZPE IV

2.6 Assessoria Técnica ZPE IV

III - ÓRGÃOS DE EXECUÇÃO PROGRAMÁTICA E INSTRUMENTAL

3.1 Diretoria de Operações ZPE II

3.1.1 Assessoria de Diretoria ZPE IV

3.1.2 Gerência de Tecnologia da Informação ZPE III

3.1.3 Gerência de Segurança Patrimonial ZPE III

3.1.4 Gerência de Meio Ambiente e Segurança do Trabalho ZPE III

3.1.5 Gerência de Operações ZPE III

3.1.5.1 Coordenadoria de Operações ZPE IV

3.1.5.2 Coordenadoria de Operações ZPE IV

3.1.5.3 Coordenadoria de Operações ZPE IV

3.1.5.4 Coordenadoria de Operações ZPE IV

3.2 Diretoria de Governança ZPE II

3.2.1 Assessoria de Diretoria ZPE IV

3.2.2 Gerência de Governança ZPE III

3.2.3 Gerência de Planejamento ZPE III

IV - ÓRGÃOS COLEGIADOS

4.1 Assembleia Geral dos Acionistas

4.2 Conselho de Administração

4.3 Conselho Fiscal

4.4 Diretoria

Comissões e Comitês - ZPE CEARÁ 2022 (internos)

Nº DA PORTARIA	DATA	COMISSÃO	MEMBROS	OBS	ORIGEM	VIGÊNCIA
PORTARIA Nº 11/2019	27 de fevereiro de 2019	Comissão Interna visando à preparação de relatórios mensais de acompanhamento e gestão para atender às exigências dos acionistas do Porto de Rotterdam	A comissão será composta de 04 (quatro) integrantes, sendo 01 (um) membro, 01 (um) presidente e 02 (dois) assessores técnicos;		ZPE	Sem prazo determinado
PORTARIA Nº 79/2019	22 de outubro de 2019	Comissão Interna de Governança e Compliance da ZPE CEARÁ.	Roberto Benevides de Castro, Cláudio Eden da Silveira Júnior, Bruno Gaspar Marques, Karina Bzyl Feitosa, Ademar Eugênio Cerqueira Lopes Filho		ZPE	A Comissão Interna funcionará pelo período de 06 (seis) meses a partir de sua instituição [VIGÊNCIA EXPIRADA]
PORTARIA Nº 85/2019	23 de dezembro de 2019	Comissão Interna para análise dos pedidos de cadastro do PSO no âmbito da Área de Despacho Aduaneiro – ADA da ZPE CEARÁ.	Bruno Gaspar Marques - Presidente da Comissão Karina Bzyl Feitosa - Secretária Executiva da Comissão Ademar Eugênio Cerqueira Lopes Filho - Analista Cristiane Nepomuceno Santiago - Analista Thiago Soares Guimarães - Analista		ZPE	Sem prazo determinado
PORTARIA Nº 06/2021	19 de janeiro de 2021	Institui a Comissão Inventariante da ZPE CEARÁ	Presidente da Comissão: João Alfredo de Carvalho Membros: Gilberto Chaves Custódio Pedrosa, Paulo Rogério da Silva, luly Andrade de Sousa e Afonso de Oliveira Castro II		ZPE	Sem prazo determinado
PORTARIA Nº 46/2021	24 de abril de 2021	Comitê de SUSTENTABILIDADE	Andréa Freitas - Diretora de Operações; Roberto de Castro - Diretor de Governança; Anneline Magalhães - Assessora Executiva; Márcia Maia - Assessora de Qualidade e Inovação; Ademar Filho - Gerente de Meio Ambiente e Segurança do Trabalho; Cristiane Santiago - Gerente de Governança; Karina Bzyl - Gerente de Operações; Rodrigo Mesquita - Gerente de Planejamento; Thiago Guimarães - Coordenador de Operações.		CIPP/ZPE	Sem prazo determinado
PORTARIA Nº 10/2022	07 de março de 2022	Comitê Setorial de Acesso à Informação ao Cidadão	Bruno Marques - Subordinado imediato ao Diretor Presidente; Taís Cunha - Assessor de Desenvolvimento Industrial; Ademar Eugênio Cerqueira Lopes Filho - Ouvidor Setorial; Cristiane Nepomuceno - Responsável pelo serviço de informação ao Cidadão.			Sem prazo determinado
PORTARIA Nº 11/2022	07 de março de 2022	Comissão Setorial de Ética Pública (CSEP)	Membros: Ademar Eugênio - Gerente de Meio Ambiente e Segurança do Trabalho; Cristiane Nepomuceno - Gerente de Governança; Bruno Gaspar Marques - Procurador Jurídico. Suplentes: Taís de Paula - Assessora Técnica; Antônio Gilvan Vieira Lobo - Gerente de Segurança Patrimonial; Rodrigo Chacon - Gerente de Planejamento.		ZPE	Sem prazo determinado
PORTARIA Nº 20/2022	26 de abril de 2022	Comissão Interna para elaboração PLR e acompanhamento da Política de Distribuição de Dividendos no ano de 2022 da ZPE CEARÁ.	Presidente da Comissão: Thiago Guimarães; Membros: Taís Helena e Rodrigo Mesquita; Apoio Técnico: João Alfredo de Carvalho;		ZPE	Prazo de vigência de 12 meses de duração a contar de sua assinatura (até 26/04/2023)
PORTARIA Nº 27/2022	20 de setembro de 2022	Comissão de Apuração de Fato - FORMMA	Rodrigo Mesquita - Presidente da Comissão; Cristiane Nepomuceno - Membro da comissão; Taís de Paula Cunha - Membro da Comissão.		ZPE	Sem prazo determinado

NOMEAÇÃO E SELEÇÃO PARA O MAIS ALTO ÓRGÃO DE GOVERNANÇA

GRI 2-10 a 12, 2-13 E 2-14

O mais alto órgão de governança da ZPE CEARÁ é a Assembleia Geral dos Acionistas, sendo compostas em ordinária ou extraordinária. A Ordinária será realizada dentro de 4 (quatro) meses após o final de cada exercício fiscal, sendo realizada uma vez ao ano. E a Assembleia Geral Extraordinária a qualquer tempo, mediante convocação, por qualquer acionista ou conselheiro.

É de competência exclusiva da Assembleia Geral de Acionistas a aprovação do Plano Estratégico de Longo Prazo, Plano de Negócios, Plano de Manutenção de Longo Prazo, Orçamento anual preparado pela Diretoria, eleger ou destituir quaisquer dos membros do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal, bem como do seu corpo Diretor.

Fixar a remuneração dos administradores da Companhia, bem como dos membros do Conselho Fiscal, decidir pela expansão das atividades da Companhia com um novo ramo de negócios ou fechar o negócio da Companhia, são também de competência exclusiva da Assembleia Geral dos Acionistas.

As condições e requisitos para o exercício do cargo, além das qualificações dos candidatos, serão apresentadas à Assembleia Geral dos Acionistas, ou à reunião do Conselho de Administração.

Conselho de Administração – CONSAD

Por sermos subsidiária integral da Companhia de Desenvolvimento do Complexo industrial e Portuário do Pecém - CIPP, compartilhamos os mesmos membros Conselho de Administração, para fins de direcionamento único das políticas de desenvolvimento do Complexo do Pecém, que terá na sua composição, no mínimo 7 (sete) e no máximo, 11 (onze) membros, com mandato de 2 (dois) anos, sendo permitida a reeleição por até 3 (três) reeleições consecutivas.

Um ou mais dos Conselheiros deverá ser considerado independente, para fins de cumprimento da Lei Federal nº 13.303/2016.

O CONSAD da ZPE CEARÁ tem como principais competências: aprovar Projetos de Investimento da Companhia, propor aos acionistas a determinação, distribuição e modificação das políticas de dividendos ou retenção de capital da Companhia, propor aos acionistas qualquer fusão, incorporação, aquisição, cisão total ou parcial de outro tipo de reorganização societária, inclusive oferta pública de ações.

O CONSAD ainda tem por competência fiscalizar a gestão dos Diretores, solicitando informações, a qualquer tempo, de editais, licitações e contratos, bem como manifestar-se sobre o relatório de administração, as demonstrações financeiras e as contas da Diretoria.

Conselho Fiscal – CONFIS

O Conselho Fiscal, é o órgão de fiscalização da Companhia, funcionando de forma permanente de acordo com as leis aplicáveis e com o Estatuto Social da ZPE CEARÁ. Será composto por, no mínimo, 3 (três), e no máximo, 5 (cinco) membros, eleitos na Assembleia Geral de Acionistas, sendo 1 (um) membro, indicado pelo acionista minoritário, sendo os demais indicados pelo acionista majoritário.

Os membros do CONFIS têm prazo de mandato de 1 (um) ano, sendo permitidas 2 (duas) reeleições consecutivas.

O CONFIS tem como atribuições: Fiscalizar os atos dos administradores e verificar o cumprimento dos seus deveres legais e estatutários; analisar trimestralmente, o balancete e demais demonstrações financeiras elaboradas periodicamente pela Companhia e sobre elas opinar; opinar sobre o relatório de administração anual; denunciar aos órgãos de administração, e se estes não tomarem as providências necessárias para a proteção dos interesses da Companhia, à Assembleia Geral, os erros, fraudes ou crimes que descobrirem, e sugerir providências úteis à Companhia.

Regimentalmente a gestão de riscos corporativos é de competência da Diretoria de Governança, responsável pelo mapeamento dos potenciais riscos financeiros e não financeiros e a eficácia dos sistemas, sobretudo no que tange aos riscos de baixa probabilidade, mas de grande impacto nos objetivos estratégicos da Companhia.

O mais alto órgão de governança aprecia as ações de Sustentabilidade e ESG da companhia em reuniões trimestrais durante o ano, sendo responsabilidade da Diretoria Executiva realizar o acompanhamento do desenvolvimento e a aprovação do Relatório de Sustentabilidade, bem como das ações executadas pelo Núcleo ESG na Companhia.

CONFLITOS DE INTERESSE E COMUNICAÇÃO DE PREOCUPAÇÕES CRUCIAIS

GRI 2-15, GRI 2-16



29

A Companhia caracteriza conflito de interesse e conduta ética permitir custeio de despesas por particulares de forma a aceitar configuração de situação que influêncie nas decisões administrativas.

Deverá ser evitado pelos colaboradores da ZPE CEARÁ todas as situações nas quais os interesses pessoais venham a conflitar com os interesses da Companhia. Deverão ser informadas imediatamente pela autoridade pública à comissão de Ética Pública – CEP, independentemente de sua aceitação ou rejeição, todas as propostas de trabalho ou de negócios futuros no setor privado, assim como qualquer negociação que envolva conflito de interesses.

As questões sensíveis que porventura causem impactos negativos à organização e aos stakeholders são analisadas, tratadas e levadas às reuniões de Conselho para conhecimento e evidência. Os dados são compilados através das manifestações relatadas pelo canal de ouvidoria da Companhia, que apresentam indicadores de resultado satisfatórios em termos de taxa de resolubilidade e tempo de resposta.

CONHECIMENTO COLETIVO E AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO DO MAIS ALTO ÓRGÃO DE GOVERNANÇA

GRI 2-17, GRI2-18

Ao assumirem, os membros do Conselho de Administração e da Diretoria são apresentados ao Plano de Negócios da Companhia, instruções normativas, políticas e procedimentos internos relacionados à visão estratégica, bem como a visão operacional com o objetivo de disseminar a estrutura administrativa, atribuições e competências previstas no estatuto social e regimento interno.

A revisão do planejamento estratégico foi realizada em 2022 com a visão de futuro, dinâmica e através de etapas e com a obtenção de alguns benefícios como a criação de estratégias que posicionam a empresa para atingir um retorno superior no longo prazo, maior agilidade na tomada de decisão por meio de regras e diretrizes claras e um maior compromisso com os resultados.

Neste sentido, a companhia possui processo formal de avaliação por meio dos indicadores de performance (KPI), bem como são estabelecidas metas de movimentação de cargas, arrendamento de áreas na ZPE, metas financeiras, sempre buscando um crescimento exponencial e sustentável, com o objetivo de ser uma empresa de alta confiabilidade para atração de investimentos, aumentando a satisfação do cliente.



30

REMUNERAÇÃO DA GOVERNANÇA

GRI 2-19 a 2-21

Prezamos por uma política de cargos e salários equilibrada e que produza incentivos em favor da produtividade e do atingimento dos objetivos da Companhia.

Adotamos o Programa de Participação nos Lucros e Resultados (PLR) que, anualmente, é utilizado para estimular os esforços dos empregados aderentes aos objetivos organizacionais. O Programa segue as diretrizes gerais estabelecidas pela Lei Federal Nº 10.101/2000, sendo pacificado anualmente DIREX, AGO´s.

ÉTICA E INTEGRIDADE

GRI 2-23 e 2-24

A companhia dispõe de um código de ética e conduta que foi amplamente divulgado para os colaboradores e fica publicada na Intranet, bem como existe o comitê de integridade para debater e construir políticas acerca do tema.

O código visa principalmente a promoção de valores e princípios éticos, cooperando com a reflexão e a solidificação da identidade da cultura organizacional, sempre prezando pela transparência e honestidade.

Além disso, a ZPE, por meio do seu comitê de integridade, está em fase de construção da sua política de integridade com um conjunto de medidas, controles e procedimentos voltados para a prevenção, detecção, punição e remediação de irregularidades e apto a induzir a criação e manutenção de uma cultura íntegra na companhia.

Em 2022, o Programa de Educação Continuada contemplou conteúdos sobre a importância da ética e integridade. Foram abordados, entre outros temas, os de prevenção/combate à corrupção e desenvolvimento econômico na área de comércio exterior, insights comportamentais: novas fronteiras para gestão da ética e integridade com a participação dos colaboradores.

Um dos principais instrumentos que a administração de qualquer negócio tem para alcançar seus objetivos é a gestão de risco.

Com ela é identificado ameaças e problemas, mapeia-se a intensidade e probabilidade, oferecem soluções mitigadoras para aquilo que desvia a corporação de alcançar seus resultados seja previamente eliminado. A ZPE Ceará cumpre suas obrigações estatutárias e dá prosseguimento ao seu monitoramento de riscos, fazendo também, complementarmente, as ações de controle interno.

A ZPE Ceará, possui normativas que visam garantir o desenvolvimento sustentável em todas as áreas. A segurança dos colaboradores e parceiros é uma prioridade, tornando essencial a adesão às normas estabelecidas.

Os procedimentos relacionados a empresa devem ser considerados de acordo com a atividade desempenhada, em conformidade com as Normas Regulamentadoras vigentes e os procedimentos internos da ZPE CEARÁ. Em conformidade com o cumprimento das condicionantes em nossas atividades nos âmbitos Municipal, Estadual e Federal, além disso o acompanhamento periódico nas documentações das empresas instaladas, relativo ao tema setorial.

MECANISMOS PARA ACONSELHAMENTO E APRESENTAÇÃO DE PREOCUPAÇÃO

GRI 2-25 e 2-26

A Companhia vem obtendo êxito em adequar-se perante a normatização Estadual e utiliza todas as ferramentas da Ouvidoria para otimizar o atendimento das manifestações, dentre elas as classificadas como denúncia, encaminhadas ao Sistema Ceará Transparente, compreendendo o registro, o tratamento e o retorno ao cidadão e acompanhado todo o andamento do processo internamente, além de permitir a complementação de informações na manifestação.

Mesmo com o pequeno número de demandas, a ZPE vem conseguindo se adequar as proposições e complexidades, logrando êxito na estruturação do seu canal de Ouvidoria, divulgando-a internamente e externamente, bem como estimulando todos seus usuários a uma participação inclusiva e de fácil acesso.

Em relação ao recebimento de demandas do tipo denúncia, a ZPE Ceará apresentou avanços significativos, com acessibilidade e fácil localização, com equipe devidamente qualificada e espaço próprio, aprimorou e manteve os bons índices de tempo de apuração e conclusão das demandas recebidas e vem trabalhando eficazmente na divulgação do acesso objetivo e incluindo seus resultados amplamente nos canais de Transparência, e na participação do cidadão.

E em conjunto com as demais ações, está em consonância com a lei nº. 13.460/2017, no aperfeiçoamento para realização de avaliação continuada dos serviços prestados pelo Companhia e com foco em estimular os cidadãos usuários do Sistema de Ouvidoria a participarem da Pesquisa de Satisfação disponibilizada na Plataforma Ceará Transparente.

Manifestações por Tipo de Manifestação

Tabela: Tipologia de Manifestações			
Tipos	2021	2022	Variação%
Reclamação	1		
Solicitação	1	1	
Denúncia	1		
Sugestão		1	
Elogio		1	
TOTAL	3	3	

As demandas classificadas como “denúncia” requerem uma apuração mais criteriosa, porém se é demonstrado que a Companhia trata suas demandas com eficiência e objetividade retornando ao cidadão em tempo inferior ao prazo legal, que é de 15 dias.

A Companhia almeja captar através de seus usuários o compartilhamento de suas ações com as necessidades a quem busca, com eficiência e eficácia em meio a recuperação e consolidação da imagem do Serviço Público e da responsabilidade em manter a sustentabilidade, valorizar a imagem da empresa e impedir que novas demandas fiquem sem solução.

CONFORMIDADE COM LEIS E REGULAMENTOS

GRI 2-27

A ZPE Ceará é uma empresa que possui a função de administrar uma área alfandegada e uma área destinada a aplicação do regime aduaneiro onde as empresas ficam instaladas em sua poligonal. A área da ZPE Ceará se divide em Área Industrial (ARIN) e Área de Despacho Aduaneiro (ADA). A ARIN é a área onde as empresas se instalam para usufruir do benefício fiscal do regime aduaneiro de ZPE e a ADA é a área onde ocorrem os processos aduaneiros de importação e exportação das cargas dessas empresas instaladas na ZPE Ceará.

Por conta dessas particularidades que norteiam a administração de uma ZPE, a ZPE Ceará possui várias normativas federais que informam sobre o processo de solicitação ao regime e implantação da indústria na área de ZPE; estabelecem procedimentos operacionais e as suas respectivas instruções quanto o cumprimento desses procedimentos.

O não cumprimento dessas normativas podem acarretar multas para a administradora de ZPE e também sanções às empresas instaladas. O correto cumprimento das normativas impediu a ZPE Ceará de gerar ônus à Companhia e assim manter com o direito de administrar uma área de ZPE e a um recinto alfandegado.

A companhia é fiscalizada por diversos órgãos anuentes e entidades, inclusive os ambientais. A manutenção das conformidades ambientais tornou-se item de extrema relevância para a Companhia, considerando que a abrangência do tema tem relevância interna e externa da organização, impactando colaboradores internos, comunidade local, órgãos fiscalizadores, prestadores de serviços e o próprio meio ambiente.

A Companhia possui diversas condicionantes ambientais, oriundas de suas licenças e demais autorizações, assim como as normativas de resíduos sólidos, efluentes, potabilidade de água e de Saúde e Segurança no ambiente de trabalho e comunitário. O Setor I possui Licença de Operação vinculada à Secretaria de Meio Ambiente e Urbanismo de São Gonçalo do Amarante (SEMURB), enquanto a o seu Setor II Expansão, ainda em fase de Instalação, possui autorizações e Licenças de Instalação e Operação, vinculadas ao Instituto de Meio Ambiente de Caucaia (IMAC).

A companhia gerencia todas as nuances relacionadas às licenças vigentes, incluindo-se prazos, renovações e cumprimento de suas condicionantes através da área de meio ambiente.

A Companhia possui normativos internos e Procedimentos Operacionais Padrão visando ao gerenciamento do tema, prevendo ações de prevenção e de contenção em caso possíveis casos de desvios.

Por meio de automonitoramento, verificações diárias, planilhas de acompanhamento e relatórios mensais foram evidenciados os resultados, que tratam da gestão de não conformidades, de modo a gerenciar riscos advindos deste aspecto.

Em 2022, não foram registradas não conformidades em relação ao cumprimento de licenças, normativas e legislações às quais a ZPE CEARÁ corresponde. O monitoramento de itens legalmente aplicáveis é realizado periodicamente na Companhia, no intuito de evitar não conformidades.

GESTÃO DE IMPACTOS AMBIENTAIS

GRI 3, 3-3

No ano de 2022, a ZPE Ceará implementou medidas que reduziu seus impactos ambientais negativos, como o uso de algumas tecnologias mais limpas, a adoção de práticas de eficiência energética e a implementação de sistemas de gestão ambiental.

Através da gestão adequada dos temas materiais, a organização buscou identificar e mitigar os riscos que poderiam levar a prejuízos financeiros.

A empresa adotou medidas de controle e monitoramento para minimizar a emissão de poluentes em suas operações, além de investir em tecnologias mais limpas e processos produtivos sustentáveis, visando combater o aumento da poluição.

A ZPE Ceará procurou construir e preservar uma boa reputação por meio de práticas transparentes, responsabilidade social e ambiental, além de manter uma comunicação eficaz com seus stakeholders, buscando ouvir e atender suas expectativas e preocupações, evitando assim a perda de reputação.

A organização investiu em práticas de governança corporativa e divulgava informações claras e confiáveis sobre seus processos, desempenho ambiental e social, buscando estabelecer a credibilidade e transparência perante seus públicos, o que permitiu ter sua credibilidade e transparência reconhecidas.

A ZPE Ceará buscou estabelecer uma relação de confiança e parceria com as comunidades ao seu redor, realização de projetos sociais e realizando educação ambiental em escolas locais, o que contribuía para manter uma boa relação com elas.

A obtenção de selos e premiações relacionados à sustentabilidade e responsabilidade social foram reconhecidos em esforços da organização na gestão dos temas materiais e reforçou a credibilidade e reputação perante os públicos internos e externos.

TRANSPARÊNCIA NAS MEDIDAS TOMADAS PARA AMENIZAR OS IMPACTOS SOCIAIS E AMBIENTAIS

GRI 3, 3-3

Buscando sempre a identificação de necessidades dos usuários e o fomento a participação social, compartilha de forma clara suas ações estratégicas com as necessidades aliando eficiência e eficácia em meio a recuperação e consolidação da relevância do Serviço Público e da responsabilidade em manter a sustentabilidade e amenizar possíveis impactos sociais e ambientais.

Desde que iniciaram suas atividades, a ZPE CEARÁ vem obtendo êxito em adequar-se perante as Boas Práticas que versam sobre Transparência/Ouvidoria, por meio de ferramentas para otimizar o atendimento das manifestações da sociedade em geral, compreendendo o registro, o tratamento e o retorno ao cidadão e acompanhado todo o andamento do processo, além de permitir a complementação de informações na manifestação, através do Portal Ceará Transparente.

A ZPE Ceará vem conseguindo se adequar as proposições e complexidades, logrando êxito na estruturação da Gestão de suas informações, divulgando-as internamente e externamente, bem como estimulando todos seus usuários a uma participação inclusiva e de fácil acesso no que concerne a sua responsabilidade socioambiental, no cumprimento de suas condicionantes e ainda no fomento de boas práticas.

Em relação ao período de 2022, a ZPE apresentou avanços significativos em relação às recomendações elencadas, tendo em vista que além da estrutura física adequada com sala exclusiva de recebimento de demandas, com acessibilidade e fácil localização, com equipe devidamente qualificada e espaço próprio, aprimorou e diminuiu satisfatoriamente o tempo de apuração e conclusão das demandas recebidas e vem trabalhando eficazmente na divulgação do acesso objetivo que conduz a garantia dos canais de Ouvidoria da Empresa, e incluindo seus resultados amplamente nos canais de Transparência, e na participação do cidadão.

E em conjunto com as demais ações, está em consonância com a lei nº. 13.460/2017, no aperfeiçoamento para realização de avaliação continuada dos serviços prestados pelo Órgão e com foco em estimular os cidadãos usuários do Sistema de Ouvidoria a participarem da Pesquisa de Satisfação disponibilizada na Plataforma Ceará Transparente.

Em relação as manifestações atendidas no prazo, vem mantendo a média de tempo de resposta para apenas 2 dias, porém se é demonstrado que a Companhia trata suas demandas com eficiência e objetividade retornando em tempo inferior ao prazo legal.

O foco em resultados positivos e manutenção do índice de 100% de resolubilidade das suas demandas, é consequência das ações e treinamentos realizados com os setores internos e apoio da alta gestão em criar uma cultura de otimização ao atendimento das manifestações, de forma imparcial e ética.

Por fim, vem trabalhando de forma contínua na divulgação e aplicação das diretrizes do Código de ética de forma permanente com os colaboradores in, na conscientização e importância da transparência nos processos internos e externos da Companhia, divulgação dos planos e metas de Logística Sustentável e criação da cultura de integridade quanto a demonstração de suas boas práticas perante a sociedade.

Período do Relatório:	01/01/2022 à 31/12/2022 23:59
Total Geral de Manifestações Pertinentes ao Poder Executivo Estadual	3
Total Geral de Manifestações Invalidadas	0
Total Geral de Manifestações Outros Poderes	0
Manifestações anônimas	0
Total Geral de Manifestações Registradas	3
Total Geral de Manifestações Reabertas	0
Tempo médio para responder	2 dias

Situação	Índice de Resolubilidade	Índice de Resolubilidade
	em 2021	em 2022
Manifestações Respondidas no Prazo	100%	100%
Manifestações Respondidas fora do Prazo	0%	0%

CONSUMO DE ENERGIA

GRI 302,3-3

O tema material da exaustão de recursos minerais foi importante para a ZPE Ceará, pois em suas atividades envolveu o uso de recursos energético. A disponibilidade desses materiais era essencial para a continuidade das operações da organização. O impacto da exaustão de recursos minerais não foi significativo, gerando um impacto irrelevante para seus públicos e meio ambiente.

A gestão dos impactos relacionados à exaustão de recursos minerais fora feitas por meio de um sistema de gestão ambiental e políticas internas. A organização adotou procedimentos que monitorou e avaliou o consumo desses recursos energéticos, buscando otimizar seu uso. Também estabelecia parcerias, implementava práticas de conservação, e promovia a eficiência energética.

Em 2022, a ZPE Ceará obteve resultados significativos na gestão dos impactos pois o uso otimizado desses recursos levou à redução do consumo, resultando em menor custo operacional e maior durabilidade dos equipamentos. Além disso, a gestão adequada dos recursos minerais promoveu a satisfação e o engajamento dos colaboradores.

Os impactos decorrentes das atividades da ZPE Ceará, que dependem do fornecimento energético, foram minuciosamente avaliados, e a organização reconheceu e assumiu a responsabilidade pelos impactos negativos relacionados à exaustão dos recursos minerais. No entanto, a empresa implementou políticas internas estratégicas e adotou práticas de eficiência energética e conservação, visando otimizar o uso desses recursos.

Os resultados obtidos em 2022 foram notavelmente significativos, incluindo a otimização do consumo de recursos, a redução dos custos operacionais, o aumento considerável da durabilidade dos equipamentos utilizados e a crescente satisfação interna entre os colaboradores.

CONSUMO DE ENERGIA DENTRO DA ORGANIZAÇÃO

GRI 302-1

Ano: Combustíveis não renováveis + Consumo Elétrico = Consumo de energia total

2018: 3.007.800 joules/m³ + 3.564.409 joules/s = **6.572.209 joules**

2019: 1.311.975 joules/m³ + 2.900.919 joules/s = **4.212.894 joules**

2020: 1.184.962 joules/m³ + 2.560.404 joules/s = **3.745.366 joules**

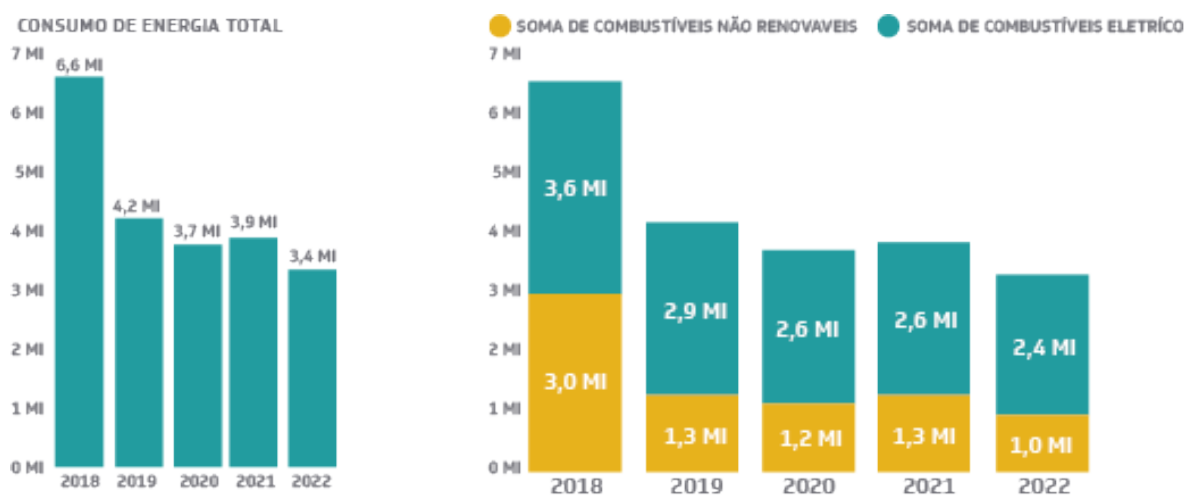
2021: 1.288.118 joules/m³ + 2.620.013 joules/s = **3.908.131 joules**

2022: 966.599 joules/m³ + 2.385.376 joules/s = **3.351.975 joules**

REDUÇÃO NO CONSUMO DE ENERGIA

GRI 302-4

A ZPE CEARÁ tem se dedicado de forma contínua a reduzir o consumo de energia por meio de diversas medidas, como campanhas de conscientização, substituição de lâmpadas por opções mais eficientes e otimização do uso de iluminação noturna, sempre que viável. Esses esforços têm proporcionado resultados satisfatórios, levando em consideração a demanda de serviços e o porte do empreendimento. Comparando os números de 2022 com os de 2018, foi alcançada uma redução de 50% no consumo.



Para atingir esse objetivo, a empresa tem implementado ações como o incentivo ao uso consciente de energia por parte dos colaboradores, a programação de horários para suspender/desligar computadores e a substituição de aparelhos elétricos por modelos mais eficientes. Essas ações foram fundamentais para alcançar uma gestão energética mais eficiente e sustentável.

ÁGUA - DESPERDÍCIO E REAPROVEITAMENTO

GRI 303,3-3

A água e os efluentes desempenha um papel fundamental na Zona de Processamento de Exportação (ZPE) Ceará. A organização reconheceu a importância de garantir um suprimento adequado e sustentável de água, bem como realizou uma gestão eficiente desse recurso para evitar impactos negativos. A ausência do acesso à água de qualidade ou uma má gestão podem afetar negativamente a operação da ZPE, resultando em aumento de custos e danos à reputação.

Foi realizada uma gestão adequada que trouxe benefícios, como satisfação da comunidade e melhoria da reputação. A ZPE Ceará adota medidas e práticas, como o uso eficiente da água e o tratamento adequado dos efluentes, para garantir a disponibilidade contínua e a qualidade da água, ao mesmo tempo em que busca minimizar os impactos negativos. Essas ações refletem o compromisso da organização com a sustentabilidade, a preservação do meio ambiente e o bem-estar da comunidade.

A gestão dos impactos relacionados à água e os efluentes na ZPE Ceará foi conduzida por meio de procedimentos, políticas e sistemas de gestão específicos. A organização estabeleceu diretrizes claras para o uso responsável da água, buscou promover a eficiência hídrica, a redução do desperdício e a adoção de tecnologias sustentáveis. Além disso, a ZPE Ceará seguiu

as legislações ambientais e normas regulatórias relacionadas ao uso da água, garantindo a conformidade com os requisitos legais. A conscientização, o engajamento dos colaboradores e a transparência na comunicação com a comunidade e partes interessadas também foram aspectos importantes da gestão dos impactos relacionados à água na organização.

Em 2022, a ZPE Ceará alcançou resultados significativos na gestão dos impactos da água. Foram implementadas medidas para otimizar o consumo hídrico, resultando em uma redução significativa do uso de água nos processos produtivos. Além disso, práticas de reutilização e reciclagem da água foram adotadas, contribuindo para a preservação desse recurso. A organização realizou um monitoramento regular da qualidade da água, garantindo a conformidade com os padrões ambientais estabelecidos. Além disso, foram realizadas ações de educação ambiental e conscientização junto à comunidade local, buscando engajamento e satisfação dos moradores. Os resultados alcançados refletem o compromisso da ZPE Ceará com uma gestão responsável e sustentável da água.

Conforme a normas ambientais, a ZPE Ceará concluiu a importância de estabelecer indicadores e metas específicas relacionadas à gestão dos impactos da água e efluentes. Esses indicadores abrangem o consumo de água, a redução percentual do consumo em relação a um período-base, o volume de água reutilizada, entre outros.

A organização realizou avaliações periódicas para monitorar o desempenho em relação aos indicadores estabelecidos, identificando oportunidades de melhoria e implementando ações corretivas quando necessário. Também foram mantidos registros adequados das atividades relacionadas à gestão da qualidade água, para garantir a conformidade com as políticas, procedimentos e regulamentos aplicáveis. A ZPE Ceará assegurou uma gestão eficiente dos impactos da água, minimizando os efeitos negativos e promovendo benefícios para a organização, seus públicos e o meio ambiente.

GESTÃO DE IMPACTOS RELACIONADOS AO DESCARTE DA ÁGUA

GRI 303-2

A Estação de Tratamento de Efluentes da ZPE Ceará esteve em pleno funcionamento, operando de acordo com as normas estabelecidas em lei pelo Governo Estadual. A unidade seguiu rigorosamente as condicionantes da licença ambiental, especialmente em relação ao descarte de água, conforme definido na Resolução COEMA 02/2017, no seu artigo 12. Essa resolução estabeleceu as diretrizes para o lançamento de efluentes sanitários.

Diariamente, a Estação de Tratamento de Efluentes realizou verificações e análises mensais em laboratório, garantindo a qualidade do efluente tratado. Esses procedimentos asseguraram que os padrões estabelecidos pela legislação ambiental fossem atendidos, minimizando os impactos negativos na qualidade da água.

Em 2022, foram descartados 1,8 megalitros de efluentes tratado. O descarte desse efluente ocorreu no Canal de Macrodrenagem, seguindo as determinações legais e as especificações técnicas.

Destaca-se que 0,7 megalitros de água foram direcionados para o agendamento de plantas e

horta na ZPE Ceará, sem terem passado por tratamento prévio, pois trata-se de água bruta. Essa utilização foi realizada de acordo com as necessidades específicas dessas áreas, respeitando as características e exigências das plantas cultivadas.

Dessa forma, a Estação de Tratamento de Efluentes da ZPE Ceará desempenhou um papel fundamental na gestão adequada dos resíduos líquidos gerados pela operação, garantindo a conformidade com as normas legais e promovendo a preservação do meio ambiente.

Descarte de Água				
		Todas as áreas	Áreas com estresse hídrico	
Descarte de água por destinação	Água de superfície		1.8 ML	1.8 ML
	Água subterrânea		0,7 ML	0,7 ML
	Água do mar			
	Água de terceiros (total)			
	Água de terceiros enviada para uso por outras organizações			
Descarte total de água	Água de superfície (total) + água subterrânea (total) + água do mar (total) + água produzida (total) + água de terceiros (total)		2.5 ML	2.5 ML
Descarte de água por nível de tratamento	Água doce (sólidos dissolvidos totais \leq 1.000mg/L)		1.8 ML	1.8 ML
	Outros tipos de água (sólidos dissolvidos totais \geq 1.000mg/L)			
Descarte de água por nível de tratamento	Sem tratamento		0,7 ML	0,7 ML
	Nível de Tratamento	Estação de tratamento de Esgoto Mista (aeróbico e anaeróbico)	1.8 ML	1.8 ML

Tabela 1: Descarte de água.

CAPTAÇÃO DE ÁGUA

GRI 303-3

A ZPE obteve resultados altamente satisfatórios em relação à gestão de água, foi utilizada abordagem voltada para a sustentabilidade e à adoção de tecnologias que promovem o uso responsável desse recurso.

Esses esforços são especialmente relevantes considerando que a empresa está localizada em uma área caracterizada por alto risco de estresse hídrico e enfrenta desafios significativos de escassez de água. No decorrer dos anos, a ZPE tem obtido sucesso contínuo na redução do consumo total de água.

Em 2022, em particular, alcançou uma conquista notável: deixamos de utilizar água subterrânea, dependendo exclusivamente de fontes de água de terceiros. Essa transição resultou em uma redução significativa no valor total de consumo de água da empresa.

Essa mudança estratégica e consciente permitiu à ZPE reduzir sua pegada hídrica e contribuir para a conservação dos recursos hídricos em sua região. Além disso, a empresa tem implementado campanhas de sensibilização sobre o uso responsável da água, promovendo uma

cultura de conscientização e práticas sustentáveis entre seus colaboradores.

Ao priorizar a eficiência hídrica e adotadas medidas como o reuso da água em suas operações, a ZPE demonstra seu compromisso em minimizar o desperdício e maximizar a conservação desse recurso vital. Essas práticas sustentáveis são fundamentais para o desenvolvimento de uma operação responsável e para o estabelecimento de um modelo de negócio resiliente frente aos desafios da escassez hídrica.

Captação de Água				
		Todas as áreas	Áreas com estresse hídrico	
Captação de água por fonte	Água subterrânea (total)			
	Água doce (sólidos dissolvidos totais ≤ 1.000 mg/L)			
	Outros tipos de água (sólidos dissolvidos totais ≥ 1.000 mg/L)			
	Água subterrânea (total)			
	Água doce (sólidos dissolvidos totais ≤ 1.000 mg/L)			
	Outros tipos de água (sólidos dissolvidos totais ≥ 1.000 mg/L)			
	Água do mar (total)			
	Água doce (sólidos dissolvidos totais ≤ 1.000 mg/L)			
	Outros tipos de água (sólidos dissolvidos totais ≥ 1.000 mg/L)			
	Água produzida (total)			
	Água doce (sólidos dissolvidos totais ≤ 1.000 mg/L)			
	Outros tipos de água (sólidos dissolvidos totais ≥ 1.000 mg/L)			
	Água terceiros (total)			
	Água doce (sólidos dissolvidos totais ≤ 1.000 mg/L)		2.6 ML	
	Outros tipos de água (sólidos dissolvidos totais ≥ 1.000 mg/L)			
Total de captação de água de terceiros por fonte de captação		Água de superfície	2.6 ML	
		Água subterrânea		
		Água do mar		
		Água produzida		
Captação total de água	Água de superfície (total) + água subterrânea (total) + água do mar (total) + água produzida (total) + água de terceiros (total)		2.6 ML	2.6 ML

Tabela 2: Captação de água.

CONSUMO DE ÁGUA

GRI 303-5

A ZPE obteve resultados satisfatórios quando se tratou da gestão de água. Isso ocorreu porque a empresa adotou uma abordagem voltada para a sustentabilidade e dispôs de tecnologias que puderam ser utilizadas nesse sentido.



Imagem 1: Estação de Tratamento de Água da ZPE CEARÁ

CONSUMO DE ÁGUA TOTAL

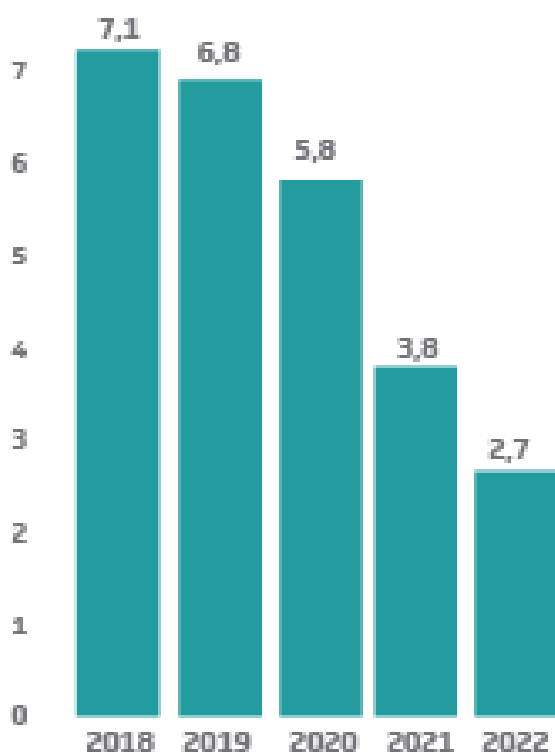


Gráfico 1: Consumo de Água da ZPE Ceará.

Os números alcançados foram expressivos para um Estado que possui histórico de escassez de recursos hídricos, especialmente considerando que a ZPE Ceará está localizada em uma área caracterizada por alto risco de estresse hídrico. O tema do desperdício e reaproveitamento de água é extremamente relevante para a companhia.

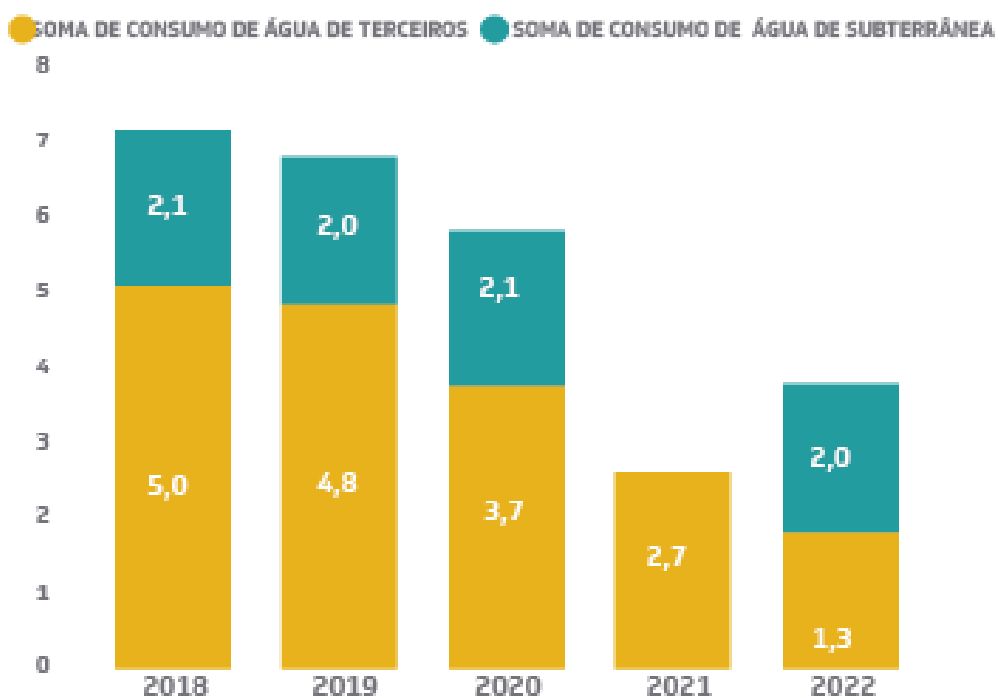


Gráfico 2: Consumo de Água Subterrânea e Água de Terceiros

E não paramos por aí: ano após ano, conseguimos reduzir o consumo total de água. Em 2022, já reduzimos em 62% o consumo de água em comparação com 2018. Esse índice tem diminuído progressivamente de ano a ano. Esses resultados se devem às campanhas de sensibilização realizadas e ao sistema de reuso implementado em 2020.

42

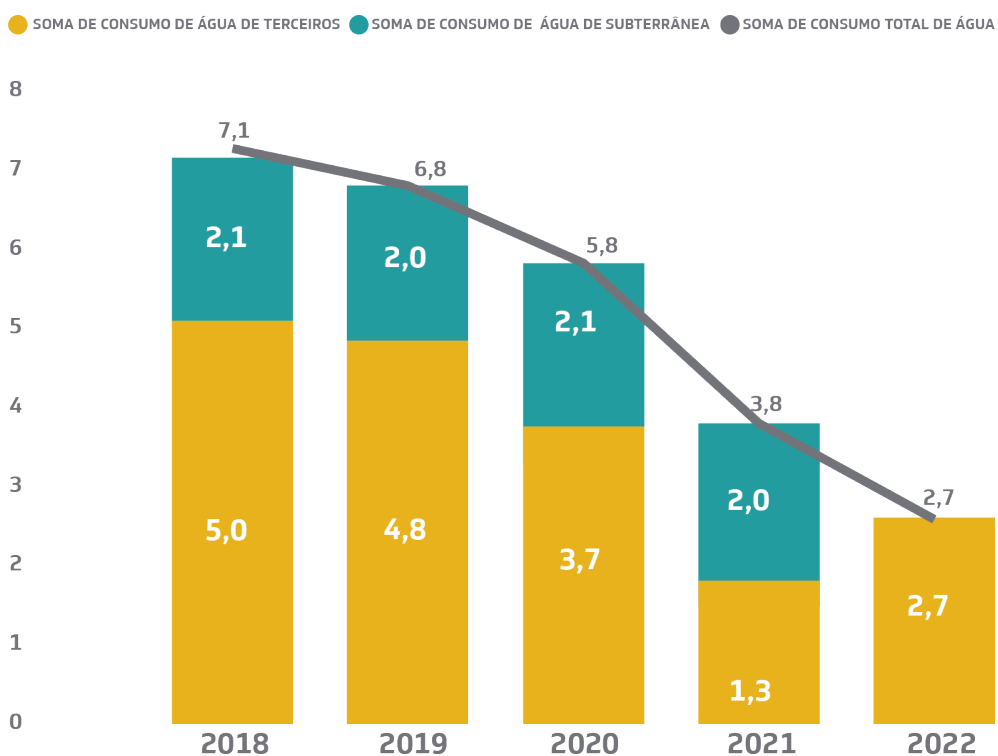


Gráfico 3: Consumo de Água da ZPE Ceará.

Consumo de Água			
		Todas as áreas	Áreas com estresse hídrico
Captação de água por fonte	Consumo total de água	2.6 ML	2.6 ML
	Mudança no armazenamento de água, se o armazenamento de água tiver sido identificado como causador de um impacto significativo relacionado à água		
Instalação em áreas com estresse hídrico			Instalação A
Captação de água	Água de superfície		2.6 ML
	Água subterrânea		
	Água do mar		
	Água produzida		
	Água de terceiros		
Consumo de água	Consumo total de água		2.6 ML

Tabela 3: Consumo de água.

Captação de água	Captação total de água em megalitros por fornecedores que causa impactos significativos relacionados à água em áreas com estresse hídrico.	2.6 ML
Descarte de água	Percentual de fornecedores que causam impactos significativos relacionados à água provenientes do descarte de água que estabeleceram padrões mínimos para a qualidade de ser descarte de efluentes	96%
Consumo de água	Consumo total de água em megalitros por fornecedores que causam impactos significativos relacionados à água em área com estresse hídrico.	1.2 ML

Tabela 4: Captação, descarte e consumo de água.

QUALIDADE DO AR – EMISSÕES

GRI 305, 3-3

O tema material foi de extrema importância para a ZPE CEARÁ, pois estava diretamente ligado à qualidade das emissões atmosféricas. A organização reconhecia a importância da qualidade do ar para a saúde dos colaboradores e a preservação da biodiversidade local. As emissões de gases poluentes não apresentaram impactos negativos significativos.

A gestão dos impactos relacionados ao tema material na ZPE CEARÁ foi realizada por meio de monitoramentos mensais dos veículos movidos a diesel. A organização implementara procedimentos para reduzir os impactos negativos, garantindo que os veículos estivessem em conformidade com as regulamentações ambientais. Os monitoramentos eram realizados para avaliar as alterações na fuligem dos veículos e, quando identificadas não conformidades, eram tomadas medidas corretivas, como a manutenção dos veículos.

Em 2022, na ZPE CEARÁ, foram obtidos resultados regulares no monitoramento das emissões atmosféricas relacionadas aos veículos movidos a diesel. Embora não houvesse obrigação legal, a organização optara por realizar esses monitoramentos mensais como parte de seu compromisso com a redução dos impactos negativos. O uso da escala Ringelman fora adotado para avaliar a opacidade da fuligem. Caso houvesse não conformidades, a manutenção dos veículos era solicitada ao departamento responsável.

A gestão dos impactos relacionados ao tema material foi realizada de acordo com as normas e diretrizes estabelecidas pela Semace, embora não houvesse uma obrigação legal específica. A ZPE CEARÁ implementou esse procedimento como parte de seu compromisso em cumprir as regulamentações ambientais. Além disso, foram realizados monitoramentos periódicos e adotadas medidas corretivas quando necessário, evidenciando o comprometimento da organização em controlar e reduzir os impactos negativos das emissões atmosféricas dos veículos movidos a diesel.

REDUÇÃO DE EMISSÕES DE GASES DE EFEITO ESTUFA (GEE)

GRI 305-5

Para avaliar a opacidade da fuligem, a ZPE CEARÁ adotou o uso da escala Ringelman. Caso fossem identificadas não conformidades, a organização solicitava ao departamento responsável a realização da manutenção dos veículos. Essa medida de avaliação garantia o controle das emissões atmosféricas e a conformidade com os padrões estabelecidos, reforçando o compromisso da organização com a redução dos impactos negativos na emissão de poluentes do ar.



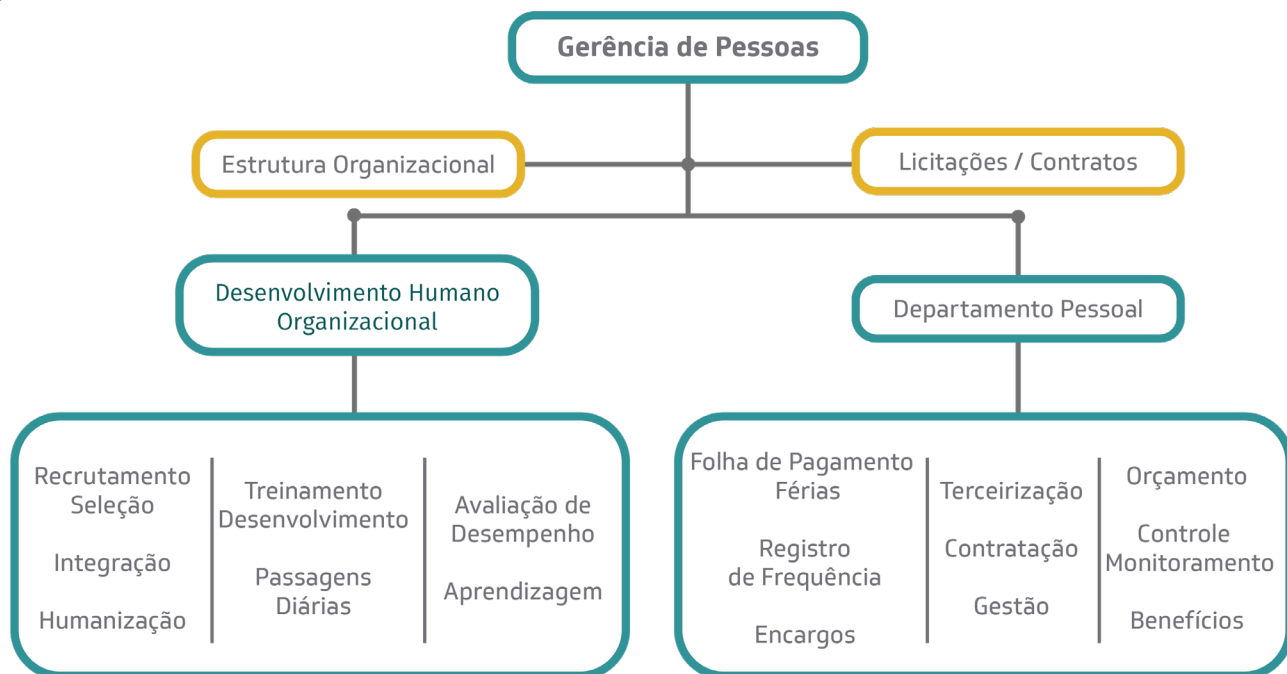
CONFORME: 20% À 40%

NÃO CONFORME: 60% À 100%

PESSOAS

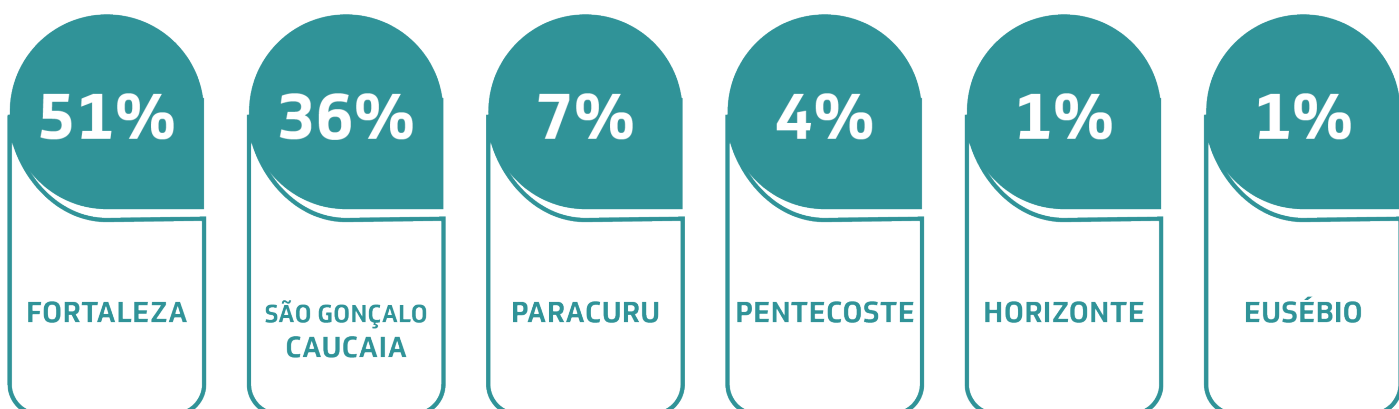
GRI 2-7, 2-8, 2-30

Em 2022 a área de gestão de pessoas passou por um processo de reestruturação organizacional da, a fim de possibilitar um entendimento e atendimento especializado da área aos seus clientes diretos, os profissionais do Complexo do Pecém incluindo a ZPE Ceará, conforme segue:



No tocante ao quadro de funcionários, em 31 de dezembro de 2022, totalizava 124 trabalhadores, sendo 107 funcionários ativos no regime CLT (86,29%) entre jornadas de plantão e horário administrativo além de 17 membros em cargos comissionados. Desse total, 66,13% são homens e 33,87% são mulheres.

A maior concentração residencial de nosso quadro está na capital do estado, localizada em Fortaleza - Ce, onde são residentes 70 trabalhadores, ou 56,45% do total, os demais 54 colaboradores, equivalente à 43,55%, residem em cidades que fazem parte da RMF (Região metropolitana de Fortaleza), com destaque para os municípios de Caucaia e São Gonçalo do Amarante, áreas de influência direta da Companhia, que juntas representam aproximadamente 35% dos profissionais da Companhia.



A ZPE CEARÁ, por se tratar de sociedade economia mista vinculada ao Governo do Estado do Ceará, possuindo no seu quadro profissionais comissionados (diretoria, assessores, gerentes e coordenadores) e terceirizados, onde o quadro comissionado é regido pelo Conselho de Administração e os colaboradores terceirizados são abrangidos pela Convenção Coletiva de Trabalho das suas respectivas categorias profissionais, representando 86,29% dos colaboradores, onde os estes têm ampla liberdade de associação e os sindicatos têm acesso direto a eles por meio das assembleias, boletins, sindicais e eventuais contatos em seus locais de trabalho.

MAPEAMENTO ORGANIZACIONAL

Objetivando conhecer a interação entre os profissionais que atuam no Complexo do Pecém e compreender melhor suas percepções, assim como mapear os aspectos que funcionam bem e os que precisam ser melhorados, foi realizado o mapeamento organizacional, o qual é um instrumento estratégico da Gestão de Pessoas.

A partir da análise dos resultados, é possível pensar e desenvolver estratégias que estejam alinhadas a cultura da empresa e com o desenvolvimento profissional dos colaboradores.

Período	18/05 à 25/05/2022
Setores Avaliados	Todos os setores da ZPE
Participaram da Pesquisa	125 Colaboradores
Quantidade de Colaboradores	162
Percentual de Adesão	77,16%
Aplicação e Análise dos Dados	CEPEA

SAÚDE DOS COLABORADORES

GRI 3, 3-3

Vale destacar algumas ações realizadas no contexto da Área de Desenvolvimento Humano Organizacional no ano de 2022, como contribuição para a manutenção sadia do Clima Organizacional e da cultura de integração na Companhia. São elas:

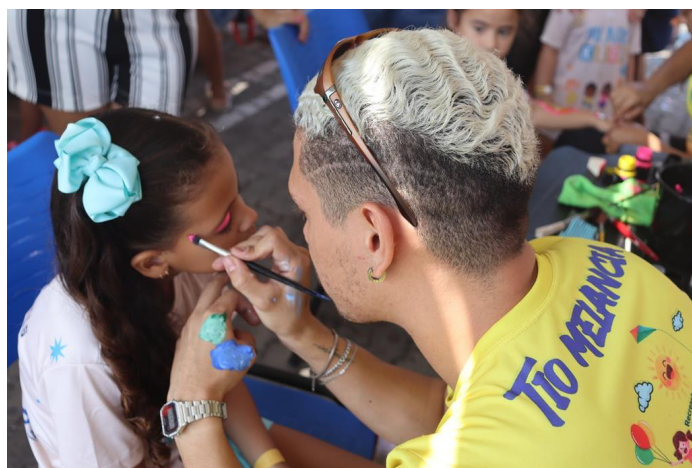
Eventos de Humanização

- Janeiro Branco – Janeiro;
- Dia da Mulher – Março;
- Páscoa – Abril;
- Dia da Atividade Física – Abril;
- Dia do Trabalhador – Maio;
- Dia das Mães – Maio;
- Semana da Amamentação – Agosto;
- Dia dos Pais – Agosto;
- Setembro Amarelo – Setembro;
- Outubro Rosa – Outubro;
- Novembro Azul – Novembro;
- Dezembro Vermelho – Dezembro;



Campanhas de Vacinação:

- Janeiro: Vacinação 3º Dose - Covid-19 – 12/01/2022
- Maio: Vacinação H1N1 – 25 e 26/05/2022
- Julho: Vacinação 4º Dose – Covid-19 – 28/07/2022
- Repescagem 3º e 4º Dose Covid-19 – 29/07/2022



SEGURANÇA NO TRABALHO: MAPEAMENTO DE RISCOS

GRI 403, 403-3

A ZPE CEARÁ vem buscando alcançar a qualidade, a eficiência, a abrangência e, conseqüentemente, a excelência na proteção da Saúde e Segurança de seus empregados, através da aplicação e entendimento de boas práticas em seus procedimentos, materializados através do mapeamento dos riscos existentes em cada atividade desenvolvida, com alcance dos colaboradores internos, terceirizados e prestadores de serviços, bem como o cumprimento de Normas Regulamentadoras definidas pelos Órgãos Anuentes e Fiscalizadores.

Os Prestadores de Serviço da Companhia, dotados de instrumentos normativos, próprios e semelhantes, atuam de forma integrada e articulada, promovendo o gerenciamento e controle dos riscos nos ambientes de trabalho onde elas realizam as suas atividades. Ressalta-se que todas as empresas devem obedecer a Normas e Resoluções internas em consonância de Normas Regulamentadoras e Legais editadas por seus Órgãos Anuentes e Fiscalizadores.

A avaliação da eficácia das ações de segurança, saúde e meio ambiente realizada pela ZPE CEARÁ é efetuada através de indicadores estruturados sobre riscos e acidentes ambientais e do trabalho, além de treinamentos realizados pelo PAM (PLANO DE AUXÍLIO MÚTUO). Os indicadores são apresentados em reuniões regulares e frequentes com a Diretoria e Gerência da área, sendo relevantes à observação e análise da evolução dos padrões adequados de desempenho ambiental e de segurança ocupacional.

Toda aplicabilidade do processo de gestão de riscos, são procedimentos do Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR), onde contem a identificação, análise, avaliação, e tratamento de riscos visando definir responsabilidades e orientar a conduta no que diz respeito a: isolar e minimizar as ameaças potenciais identificadas, eliminar as ameaças sempre que possível, desenvolver planos de ação de contingência ou planos de resposta às emergências, tendo o Plano de Ação e Emergência (PAE), que estabelece todas as medidas disponíveis de mitigação.

A Gestão de Riscos é direcionada a todas as áreas, bem como, é aplicada nas atividades de todos os postos de trabalho com apoio de todos os colaboradores no desempenho de suas atividades no ambiente da ZPE CEARÁ, somado a cada colaborador capacitado com comprometimento para a sua aplicação.

Basilados sempre nos Programas de Gerenciamento de Riscos (PGR), Laudos Técnicos de Condições Ambientais do Trabalho (LTCAT), Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO) e seguindo as definições das Normas Regulamentadoras pertinentes a Consolidação das Leis do Trabalho, relativo a segurança e medicina do trabalho.

No ano de 2022 alcançou 0 dias sem acidente com afastamento. Esse resultado obtido foi possível devido ao desenvolvimento, iniciativa de prevenção de acidentes e participação de todos os funcionários. A taxa de lesões foi de 0% e novamente não houve taxa de doença ocupacional, nem ocorrência de óbitos e todos os processos de gestão da Companhia respeitaram a legislação vigente.

A equipe de Segurança do Trabalho realizando o levantamento de riscos, fazendo o mapeamento para os controles operacionais e monitoramentos e os Mapas de Riscos estão presentes em cada Setor e disponíveis aos colaboradores.

A gestão de EPI's acontece através do setor de Segurança Trabalho, o colaborador recebe o tipo de EPI disponível e conforme a necessidade, passível de troca ou substituição de seus equipamentos de segurança 24h/dia, para atender suas necessidades no ambiente de trabalho de acordo com as exposições aos riscos previamente mapeados de acordo com sua função desempenhada.



Apoio em conjunto com todos os profissionais envolvidos nas operações, transporte e movimentação de cargas.



Inspeções em todos os locais de trabalho a fim de manter a qualidade e segurança para os funcionários!

IDENTIFICAÇÃO DE PERICULOSIDADE, AVALIAÇÃO DE RISCOS E INVESTIGAÇÃO DE INCIDENTES

GRI 403-2

A ZPE CEARÁ busca sempre executar suas ações de acordo com as atividades desenvolvidas, implementando suas políticas internas de segurança e da legislação vigente, vem alcançando, ano a ano, índices cada vez melhores sobre incidentes, acidentes e doenças relacionados ao trabalho, considerando que, por vezes, eventos indesejáveis desta natureza possuem potenciais de ocasionarem emergências médicas e ambientais de grande porte. A busca aos bons indicadores e metas de segurança (zero acidente ou a não ocorrência de acidentes), tem como fundamento atividades técnicas rotineiras ou frequentes, como a realização de inspeções técnicas planejadas de segurança, análises de acidentes, treinamentos, simulados de emergência, campanhas de saúde e segurança, elaboração e desenvolvimento de programas e análises no ambiente de trabalho (PGR e PCMSO) e Planos de Emergência (PCE e PAM), elaboração de normas e procedimentos que abordam boas práticas de Saúde e Segurança do Trabalho.

Para o que foi acima citado, a ZPE CEARÁ dispõe de 02 (dois) Técnicos de Segurança do Trabalho com certificação em Bombeiro Civil, além de 01 (um) Técnico Ambiental que fazem parte do setor de Meio Ambiente e Segurança do Trabalho da ZPE CEARÁ.

As regras de segurança, são mantidas pelas empresas todos os anos, face ao que determina as Normas do Ministério do Trabalho, realização de simulados de emergência através do PAM - Plano de Auxílio Mútuo. A ZPE CEARÁ realiza inspeções de segurança e mantém diretrizes, orientações, estratégias e atuações a um desempenho satisfatório de segurança e saúde da Companhia e Prestadores de Serviços terceiros.

A Companhia vem adotando, baseado também em sua política ambiental, a realização de planejamentos e ações permanentes e estratégicas de controle das boas condições de saúde e segurança ocupacional dos trabalhadores que atuam na ZPE CEARÁ. O controle das condições de higiene ocupacional adotado está baseado nos pilares fundamentais de um correto e adequado sistema de gerenciamento dos riscos, como os princípios, estrutura e processo, formulados ao sucesso de um dos objetivos principais da companhia. A prevenção e o controle total de perdas materiais, humanas e financeiras da instituição.

Sempre promovendo o gerenciamento e controle dos riscos nos ambientes de trabalho onde elas realizam as avaliações quantitativas são realizadas, periodicamente, através de medição da intensidade ou concentração de agentes ambientais de risco, para monitorar os riscos e adotar, caso necessário, estratégias e medidas técnicas e/ou administrativas mais eficazes à proteção dos trabalhadores. Isto objetivando sempre ofertar ao trabalhador a melhor e mais adequada proteção contra os riscos ocupacionais, advindas das informações contidas no PGR, LTCAT e PCMSO.

No ano de 2022 alcançou 0 dias sem acidente com afastamento. Esse resultado obtido só foi possível devido ao desenvolvimento, iniciativa de prevenção de acidentes e participação de todos os funcionários. A taxa de lesões foi de 0% e novamente não houve taxa de doença ocupacional, nem ocorrência de óbito.

COLABORADOR COLETANDO DADOS DO CÓDIGO DE BARRAS



Não foi identificado nenhuma placa com temperatura elevada!

Em 2022 não foram identificados na ZPE CEARÁ casos de não conformidade com códigos relacionados aos acidentes envolvendo funcionários da empresa, e todos os processos de gestão da Companhia respeitaram a legislação vigente.

ATIVIDADES REALIZADAS

INFORMAÇÕES

Área / Local	Data	Hora
PRÉDIO ADMINISTRATIVO, ADA, REFEITÓRIO.	01/11/2022	16:00
Empresa	Área Apropriação	
ATLANTA	ZPE CEARÁ	
Tipo de procedimento		
<input type="checkbox"/> Segurança	<input checked="" type="checkbox"/> Ambiental	
Grau de risco (Potencial)		
<input type="radio"/> Catastrófico	<input type="radio"/> Crítico	<input type="radio"/> Grave
<input type="radio"/> Moderado	<input checked="" type="radio"/> Leve	
Descrição		
<p>Procedimento periodico de dedetização do setor de meio ambiente, foi realizado com sucesso, também a melhoria e aperfeiçoamento das iscas para roedores, foi ampliado a quantidade de iscas em locais estratégicos, também a eliminação de formigueiros!</p>		
Reincidência	Tipo de procedimento	
SIM	DEDETIZAÇÃO	
NOTA: *PERIODICO		
Grau de risco (Real)		
<input type="radio"/> Catastrófico	<input type="radio"/> Crítico	<input type="radio"/> Grave
<input type="radio"/> Moderado	<input checked="" type="radio"/> Leve	



Diálogo de segurança com equipe de funcionários noturnos



Diálogo de segurança com equipe de vigilantes patrimoniais e de logística



Colaboradores da ZPE Ceará participam de capacitação sobre Direção Defensiva

CURSOS E PALESTRAS OFERECIDOS AOS FUNCIONÁRIOS DA ZPE CEARÁ (PRESENCIAL E ON-LINE)

- “PPRA – Programa de Prevenção de Riscos Ambientais” (Carga Horária: 2h).
- “Equipamentos de Proteção Individual (EPI) na Zona Portuária” (Carga Horária: 2h).
- “Segurança nos Trabalhos em Altura” (Carga Horária: 2h).
- “Fatores Ergonômicos à Saúde do Trabalhador” (Carga Horária: 2h).
- “Segurança nos Trabalhos em Espaços Confinados” (Carga Horária: 2h).
- “Segurança e Saúde no Trabalho Portuário (NR-29/MTE)” (Carga Horária: 20h).
- “Segurança à Bordo de Navios” (Carga Horária: 20h).
- “Operação do Terminal de Contêineres (C11)” (Carga Horária: 52h).



Colaboradores são orientados sobre manter uma postura correta durante as atividades realizadas ao longo durante o horário de trabalho.



Os colaboradores foram imunizados contra a H1N1, H3N2 e Influenza B



Ação educativa de trânsito

Na ZPE CEARÁ o cuidado com as pessoas e ao meio ambiente são pautados como prioridade, os colaboradores passam por constantes capacitações permanentes na prevenção de acidentes, todo funcionário é motivado a exercer o direito e dever de se recusar a executar qualquer atividade que ele identifique como risco ou falta de equipamentos apropriados, em consonância a legislação vigente e Normas Regulamentadoras de Saúde e Segurança do Trabalho.

A Companhia adota a prática de diligências prévias junto a seus colaboradores na prevenção de acidentes e doenças no trabalho, sempre focando na antecipação dos riscos e trabalhando preventivamente e com apoio dos prestadores de serviços, em todo perímetro da ZPE CEARÁ estejam diretamente ou indiretamente ligados as boas práticas de prevenção.

A Companhia dispõe de canais de comunicação para recebimento de manifestações de Ouvidoria e possui departamento de Segurança do Trabalho para garantir a Integridade de todos os colaboradores.

ESTRUTURAÇÃO ORGANIZACIONAL (PADRONIZAÇÃO DE PROCESSOS)

GRI 3-3

A padronização e o mapeamento de processos podem trazer uma redução significativa nos custos operacionais da Companhia e assegura que todos estejam seguindo a mesma metodologia, resultando em maior eficiência e qualidade nos produtos e serviços oferecidos, permitindo uma melhor identificação de oportunidades de melhoria, além de oferecer um processo mais orientado aos *stakeholders*.

O primeiro passo é identificar todos os processos em que a padronização e o mapeamento serão aplicados. Com base na identificação, é possível mapear cada processo, documentando todas as etapas e suas interações. Isso auxilia na criação de uma visão geral da empresa e como cada processo se relaciona

Ao compreender os processos, é possível identificar inconformidades e ineficiências, buscando aprimorá-los e identificando oportunidades para otimizar e gerar valor ao cliente da Companhia. Em 2022 os processos desenhados foram revisados, nesta etapa o objetivo foi readequar os fluxos e procedimentos, pois entende-se que se trata de uma atividade de monitoramento e avaliação contínua, bem como visa colaborar para a conformidade regimental, maior transparência dos processos, certificações, selos e premiações.





DESEMPENHO, INVESTIMENTOS E RESULTADOS

Produtividade das operações
Desenvolvimento regional sustentável
Investimentos e negócios

PRODUTIVIDADE DAS OPERAÇÕES

GRI 3, 3-3

O ano de 2022 destacou-se pelas alterações incluídas pela lei de modernização do marco legal das ZPEs. O novo marco desejou elevar a atração das ZPEs pela modernização do seu regime permitindo que as áreas de ZPE fossem descontinuas, ou seja, somente uma parte da área fosse alfandegada e não o perímetro inteiro como era antigamente. A ideia disso é reduzir o custo de implantação e manutenção da área de ZPE e alavancar o surgimento de novas ZPEs no Brasil.

Destaca-se também à autorização para a CSP operar em outro regime aduaneiro, RECOF-SPED. Com isso, a empresa instalada pode optar pelo regime aduaneira que quer usar, conforme a sua necessidade interna. Ao utilizar o RECOF-SPED, a empresa instalada na ZPE Ceará poderá movimentar a sua carga direto da sua área industrial; já quando se utiliza o regime de ZPE, a empresa deverá movimentar a sua carga através dos Gates da Área de Despacho Aduaneiro (ADA) controlados pela ZPE Ceará para os devidos trâmites aduaneiros.

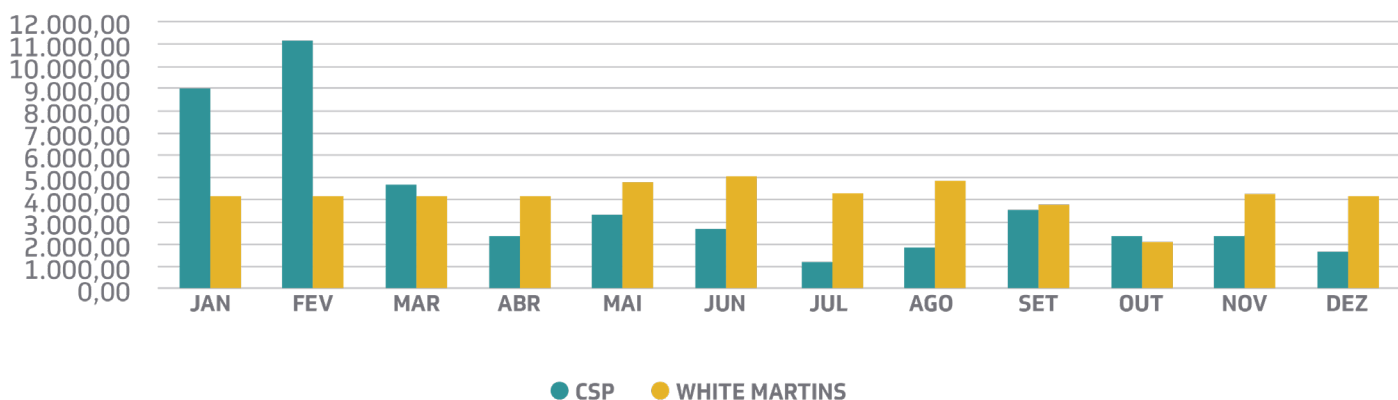
O principal impacto relevante dessa mudança foi a atração de novas empresas para a área de expansão da ZPE Ceará – o Setor 2. Essa área foi entregue em 2021 para atender a demanda operacional de novas empresas e possui um perímetro de mais de 1.900 hectares. Essa área possui um moderno gate de controle aduaneiro e 20 hectares já terraplanado para receber os novos investimentos. Tendo a produtividade das operações como o principal foco da Companhia e dos seus *stakeholders*, a ZPE Ceará alavancou na prospecção de novos clientes para o Setor 2, onde ficou firmado com o Governo do Estado a instalação de um HUB de Hidrogênio Verde.

Mesmo o cenário mudando e a ZPE adaptando o seu negócio a isso, mantém-se a importância da gestão atuante com constantes análises das demandas dos seus clientes e do próprio cenário interno e externo, visando o cumprimento da legislação pertinente e o seu objetivo de política pública.

Dessa forma, mesmo com essa mudança do Marco Legal da ZPEs, a ZPE Ceará continua sendo impulsionadora da economia do Estado do Ceará através das contratações de serviços, arrecadação de imposto e dividendos, geração de emprego para a comunidade local.

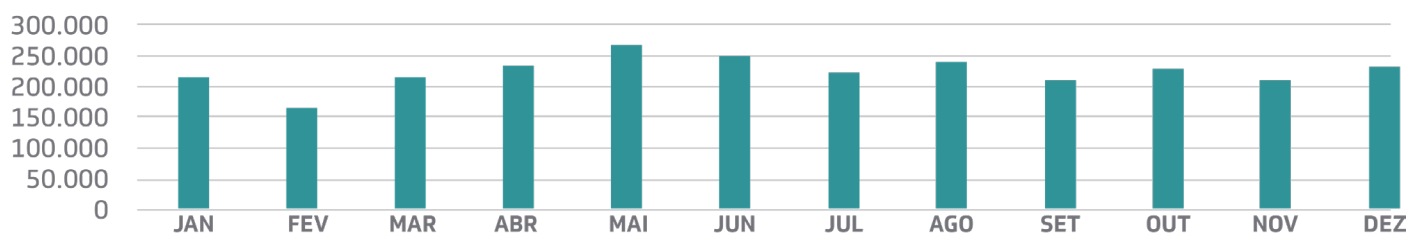
A ZPE Ceará também impacta outras cidades pelas demandas de insumos para a produção dos principais produtos vendidos pelas empresas instaladas dentro do perímetro da ZPE Ceará. Esse impacto é tão significativo que foi registrada em 2022 uma movimentação de 96.933 toneladas de cargas pela ADA, sendo 49.928 toneladas de carga da White Martins e 46.505 toneladas da CSP.

MOVIMENTAÇÃO 2022



Vale salientar que o montante movimentado dentro do perímetro da ZPE contabilizou um total de 6.147.252 toneladas de carga, sendo nacional, importada ou exportada; através dos modais rodoviário, marítimo e de correias transportadoras – CSU. Através das correias transportadoras, foram movimentadas 2.078.212 toneladas de carvão e 4.022.536 toneladas de minério de ferro, sendo os principais produtos de matéria prima para a produção da Placa de Aço. Quanto ao produto principal da siderúrgica que fica dentro do perímetro da ZPE Ceará, foi registrada a movimentação de saída de 2.686.631 toneladas, em sua maior parte para exportação, mas também para venda nacional via cabotagem.

PLACAS DE AÇO 2022



As movimentações de carga não se limitam somente nos Gates, pois dentro da Área de Despacho Aduaneiro há uma Armazém coberto e um pátio próprios para o armazenamento de cargas e realizações de procedimentos aduaneiros. Durante o ano de 2022, tivemos dentro da ADA um total de mais de 20 mil toneladas de cargas armazenadas.

OPERAÇÃO ARMAZEM	
MÊS	TONELADA
Janeiro	0,56
Fevereiro	13,78
Março	2,77
Abril	599,55
Maio	3.041,06
Junho	3.729,88
Julho	1.699,38
Agosto	2.063,95
Setembro	1.956,29
Outubro	2.772,56
Novembro	2.781,84
Dezembro	2.408,72
TOTAL	21.070,34

Como pode ser visto, a ZPE Ceará conta com um sistema de boa qualidade e capaz de registrar todas as movimentações dessas cargas e outros quesitos conforme a normativa. O Sistema Integrado de Controle Aduaneiro (SICA) é esse sistema que contempla todos esses registros e durante esses anos, o sistema foi se aperfeiçoando para atender as demandas do público interno e externo e, principalmente, para dar celeridade e segurança aos processos logísticos da Companhia e assim contribuir com esses indicadores de performance.

A elaboração desse sistema contou com um estudo dos produtos dos clientes instalados na ZPE Ceará, como também do fluxo logístico deles. Dessa forma, viabilizou todos os controles de registros de carga dos clientes, podendo variar no produto e no seu tipo de transporte e acondicionamento, caracterizados como carga solta, em container, em granel sólido e líquido; como também no manuseio dessas cargas através das opções de serviços vinculados aos Prestadores de Serviços Operacionais - PSOs.



DESENVOLVIMENTO REGIONAL SUSTENTÁVEL

GRI 203-203-2

Para ter a melhor dimensão sobre os impactos socioeconômicos, foi realizada análise do cenário macroeconômico cearense, no tocante ao Produto Interno Bruto - PIB da Região, em que o Complexo está inserido, e do componente Valor Adicionado a Preços Básicos – Indústria.

Ambos visam medir a participação da região do CIPP na geração de riqueza dentro do Estado, sendo que o primeiro se refere ao total da atividade econômica e o segundo ao processo de geração de valor através da indústria de transformação. Para a definição das metas destes indicadores, as análises seguem:

ANÁLISE DO PIB

O PIB dos municípios de Caucaia e São Gonçalo do Amarante, região em que o CIPP está instalado, e do Estado do Ceará foram analisados, utilizando-se dos dados do Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará – IPECE, do ano de 2020. Inicialmente, foi verificada a

participação conjunta do PIB da região (Caucaia e São Gonçalo do Amarante) no PIB do Ceará. Em terceiro lugar, ficando atrás apenas da Capital Fortaleza e do Município de Maracanaú.

Caucaia encerrou o ano de 2020 com uma participação de 4,35%. O ponto aqui a ser ressaltado é sua evolução ao longo de 18 anos: em 2002, o município detinha uma participação de 2,91%. Pode-se também destacar o ganho de 2019 para 2020 de 0,12 ponto percentual (em 2019, sua participação era de 4,23%).

Por sua vez, São Gonçalo do Amarante registrou um percentual de 2,44% em 2020, 0,14% maior que 2019 (2,30%), e teve um forte ganho de participação se comparado a 2002 (0,26%). Destaca-se a produção de energia como a atividade que gera o maior valor adicionado no município decorrente das termelétricas Pecém I e II situadas no Complexo Industrial e Portuário do Pecém. É importante que as metas deste indicador sejam revisitadas, sempre que novos dados sejam divulgados.

ANÁLISE DO VALOR ADICIONADO A PREÇOS BÁSICOS – INDÚSTRIA

O Valor Adicionado a Preços Básicos – Indústria – é uma métrica que analisa o nível de geração de valor do setor industrial no PIB de uma região. Para o seu cálculo, são considerados os preços de venda dos insumos/produtos de cada etapa de transformação ao longo do processo produtivo industrial, de forma que são observadas as variações destes mesmos preços de uma etapa produtiva para a seguinte, evitando, assim, duplicidade de valores no cálculo do PIB.



Desta forma, quanto maior a agregação de valor, maior o valor adicionado. A importância desta mensuração se dá na análise do nível do valor agregado da indústria presente na região do Complexo, verificando-se o nível de preços geral dos insumos que chegam à região em comparação ao nível geral de preços dos produtos produzidos e vendidos. Verificou-se que, o comportamento da indústria nos municípios cearenses em 2020 permite avaliar um ano marcado pela

ocorrência da pandemia da Covid-19, os municípios em que o CIPP está inserido já apresentam um nível de industrialização consideravelmente superior ao alcançado pelo Estado do Ceará como um todo, até pela natureza de operação das Companhias CIPP e ZPE Ceará.

Tendo em vista que o incremento da capacidade industrial da região passa por alguns projetos estratégicos do CIPP, dentre eles a implantação do Setor II da ZPE Ceará, e que a região teve seus números fortemente impactados pelas operações da ArcelorMittal Brasil, e principalmente o segmento de Eletricidade, gás e água com a geração de energia elétrica a partir das termoelétricas.

São Gonçalo do Amarante registrou a segunda maior alta de participação, com 0,88 p.p. em 2020, foi considerado uma participação percentual de 8,85% em 2020 (tendo em vista o baixo nível de industrialização do Estado e o momento atual do cenário macroeconômico brasileiro e cearense em razão da pandemia).

É importante salientar que as metas do Planejamento Estratégico serão revisadas uma vez que novos dados sejam divulgados, apresentando estudo de cenários.

INVESTIMENTOS NOS NEGÓCIOS

GRI 203, 203-1

No ano de 2022, foram aportados R\$ 330.441,45 (Trezentos e Trinta Mil, Quatrocentos e Quarenta e Um Reais e Quarenta e Cinco Centavos) no Setor II da ZPE CEARÁ, com destaque para o setor de Engenharia e Manutenção. Durante o exercício de 2022, este setor executou contratos de manutenção contínua dos equipamentos da companhia, tais como: ar-condicionado, geradores, elevadores e balanças rodoviárias.

Os contratos de serviços de manutenção contínua tiveram vigência de 12 meses, e os custos desses contratos foram cobertos por recursos próprios, conforme planejamento Orçamentário OPEX. Os investimentos em manutenção de infraestrutura e apoio a serviços é de suma importância e se faz necessário devido à grande demanda por manutenção em infraestruturas civis na ZPE CEARÁ.

Isso atende à necessidade de conservação do patrimônio público e ao bom andamento das atividades da Companhia. Vale destacar que esta companhia opera de forma ininterrupta, 24 horas por dia, nos sete dias da semana, com tráfego intenso de máquinas de grande porte, fluxo constante de veículos de carga e diversas peculiaridades da atividade operacional, além de outros fatores como intempéries climáticas e a idade das instalações, entre outros.

A agilidade na solução dessas demandas é de importância fundamental para cumprir os requisitos de segurança no trabalho, mitigar riscos ambientais, melhorar a eficiência e a qualidade das operações. Esses são requisitos fundamentais para alcançar o nível de excelência e atender às perspectivas de crescimento que o complexo busca alcançar como um todo.

Foram aportados ainda R\$ 697.988,98 (Seiscentos e Noventa e Sete Mil, Novecentos e Oitenta e Oito Reais e Noventa e Oito Centavos) em investimentos do Sistema Integrado de Controle Aduaneiro - SICA de propriedade desta Companhia Administradora. Destaca-se que o setor de Tecnologia da Informação ainda realizou em 2022 a execução dos contratos de prestação de serviços continuados.

O SICA tem como objetivo realizar o controle informatizado das operações realizadas em recintos alfandegados ou autorizados a operar com mercadorias sob controle aduaneiro.



Os investimentos realizados visam à contínua adaptação e evolução do software, seja por necessidade legal, seja por impacto operacional e melhoria contínua dos processos operacionais, ou mesmo por atualizações tecnológicas.

O Sistema Integrado de Controle Aduaneiro, possui suas versões: SICA Web, Sica Mobile onde são realizados todos os registros de acesso de cargas e o Sica Off-line, que realiza todos os registros de acesso de cargas no modo off-line do SICA, quando há indisponibilidade do SICA Web e Mobile.

O SICA é imprescindível para as atividades desta Companhia, protege a segurança da informação e o sigilo comercial, desenvolve um software que possui importância operacional e até comercial para a ZPE CEARÁ, além dos interesses dos Stakeholders, garantindo que o comércio de exportação ocorra de maneira justa e regulamentada.





S O B R E O R E L A T Ó R I O

Engajamento de *stakeholders* e
temas materiais

Análise e grau do impacto dos
temas materiais

Sumário GRI

ENGAJAMENTO DE STAKEHOLDERS E TEMAS MATERIAIS NA GESTÃO DE SUSTENTABILIDADE DA ZPE

GRI 3-1, 3-2, 2-29

A ZPE Ceará manteve em 2022 os temas materiais elencados quando do estudo elaborado em 2021, envolvendo a participação de seus stakeholders prioritários, acrescido das análises de impacto dos temas relacionados a estes públicos. A primeira edição da matriz de materialidade foi elaborada em consonância com os relatórios de gestão da companhia, Relatórios internos, Indicadores estratégicos, pesquisas de mercado e análises de materiais por meio de pesquisa secundária e ainda, consulta aos stakeholders elencados como prioritários da companhia.

O processo de escuta de stakeholders envolveu a participação de Comitê interno de sustentabilidade da ZPE Ceará, inicialmente com a elaboração de listagem contendo todas as partes interessadas da organização, em consonância com os listados em relatórios internos, para a realização de dinâmica de priorização.

Além da priorização considerando os critérios de impacto nas áreas ambiental, social e econômico recebidos por estes públicos, por parte da Organização, são analisados também os impactos sofridos pela própria Organização, acrescidos em 2022 do grau de impacto segundo a análise do Comitê de Sustentabilidade. Através destes pilares que compõem o Tripé da Sustentabilidade, foram identificados os públicos de interesse da empresa e as medidas que a organização adotou para responder às expectativas e interesses razoáveis dessas partes, incluindo o grau de importância dos temas elencados para cada uma, através da escuta realizada.

Sendo parte importante e estratégica para o negócio e operação da ZPE Ceará, os públicos priorizados resumiram-se a 7 stakeholders. A partir desta definição, os temas de relevância foram elencados e compuseram um questionário on-line para realização da consulta, a partir das preocupações apresentadas para cada público, elaborado exclusivamente para esta finalidade. Os temas refletem os impactos significativos da Organização, com foco em sustentabilidade nas áreas econômica, social e ambiental e que influenciam, de forma substancial, as avaliações e decisões destes públicos. Os temas elencados como de maior preocupação foram:

STAKEHOLDERS PRIORIZADOS	TEMAS DE INTERESSE DO STAKEHOLDER	TEMAS DE INTERESSE DA ORGANIZAÇÃO
Público interno	Estruturação Organizacional Melhoria do clima organizacional Planos de cargos e carreiras (2) Pacote de benefícios Transparência Reconhecimento Profissional Compliance Possibilidade de ascensão profissional Processos e Procedimentos internos Mapeamento das competências Clima organizacional Mapeamento das competências: comportamentais, técnicas e gerenciais Segurança do Trabalhador Desenvolvimento de programa de capacitação e aprendizagem Reconhecimento do trabalho desenvolvido	Transparência Eficiência (2) Desempenho/Produtividade dos funcionários Oportunidade de crescimento profissional Melhora de Performance Trabalho realizado com eficiência Produtividade/resultado Produtividade/Eficiência Foco no cliente Qualificação dos profissionais Sustentabilidade Ética (3) Honestidade e transparência na prestação do serviço
Acionistas	Lucratividade/Resultados Lucratividade (6) ZPE como instrumento de desenvolvimento para o Estado Investimentos em oportunidades, infraestrutura e equipamentos	Investimentos/Infraestrutura Sustentabilidade econômica (2) Transparência na tomada de decisões Eficiência Investimentos no Negócio Planejamento das ações Viabilidade Econômico-Financeira Investimentos em oportunidades, infraestrutura e equipamentos Planejamento Estratégico Perenidade das relações Investimento de infraestrutura Planejamento de Ações Perenidade das Relações Previsibilidade Longevidade da empresa
Clientes	Segurança Jurídica Atendimento (qualidade/eficiência) Infraestrutura Transparência Incentivos Fiscais Canal de Comunicação Eficiente Excelência nos serviços Custo/benefício Comunicação Eficiente Produtividade das operações Custos/benefício (tarifário) Investimentos em oportunidades, infraestrutura, equipamentos Benefícios Tributários e Fiscais Bom Relacionamento Facilidades nos investimentos de implantação de negócios Rapidez e facilidade na aquisição de produtos	Responsabilidade Socioambiental Sustentabilidade econômica Ética nas relações institucionais Consulta da percepção do cliente para a tomada de decisão Captação de Novos Clientes Conformidade com leis e regulamentos Atração de novas empresas Fidelização a marca Cumprimento Contratual Credibilidade (2) Pontualidade nos pagamentos (2) Comunicação Eficiente Comunicação Desenvolvimento econômico da região e do estado
Porto do Pecém	Comunicação Eficiente integração com as operações logísticas Destino das cargas da ZPE Integração Integração com ZPE Distribuição de Dividendos Eficiência nos controles da ZPE Integração (Procedimentos) Desenvolvimento econômico do CIPP Integração entre sistemas Estruturação da força de trabalho Futuros Investimentos Integração - Eficiência Novas empresas exportadoras na área do complexo	Comunicação Eficiente Transparência de informações Integração entre sistemas Transparência de Informação Futuros investimentos Integração Eficiência do equipamento portuário para atração de investimentos Integração (Procedimentos) Futuros investimentos Comunicação e Alinhamento de procedimentos Integração (2) Parceria Relevância do Porto como canal de escoamento de produtos
Fornecedores	Adimplência Maior intercâmbio comercial Pagamento na data (2) Eficiência de fornecimento de serviço/produtos Pontualidade de Pagamentos Integridade nas aquisições e serviços Pontualidade nos pagamentos Transparência Segurança na parceria Qualidade no atendimento Resultado econômico (preço/prazo de pagamento) Sistema de Informações confiáveis. Relação a longo Prazo Segurança na relação contratual Cumprimento do contrato	Cumprimento das obrigações contratuais Qualidade das mercadorias Seguir a política da empresa Qualidade de fornecimento de serviço/produto Ética Qualidade do bem ou serviço Preço atrativo Honestidade Qualidade (Produto/serviço) Eficiência nos serviços prestados Resultado Econômico (Preço/Prazo de recebimento) Preços Qualidade de produtos e serviços Observância ao objeto contratado e prazo de entrega/execução do serviço Serviço de qualidade Isenções fiscais Qualidade na entrega
Poder Público	Cumprimento de Dispositivos Legais Desenvolvimento econômico-social Regulamentos/leis para funcionamento da ZPE Recolhimento de Tributos Parceria - Geração de Investimentos Aumento da arrecadação de tributos Desenvolvimento econômico	Emissão de Autorizações e Licenças Maior inter-relacionamento Programas e projeto para moradores da região Alvarás e Documentações Harmonia Licenças ambientais Parceria Infraestrutura/Investimentos Desburocratização de demandas legais Desburocratização de procedimentos Convivência harmônica Desenvolvimento de ações Desenvolver projetos em conjunto
Comunidade local	Desenvolvimento Socioambiental Desenvolvimento regional sustentável Empregabilidade Interesses profissionais Empregabilidade (2) Apoio a comunidade em ações temáticas Geração de emprego e renda Participação Ativa Emprego e empreendedorismo Apoio a comunidade em ações sociais Comunicação Ações junto à comunidade Geração de dados Desenvolvimento da região Oportunidades de emprego	Desenvolvimento Regional Interesses profissionais Mão de obra qualificada Cordialidade/ Convivência Harmônica Convivência harmônica Cordialidade Mão de obra Inclusão em projetos atrelados a empresa Boas relações/Integração Busca de boas relações Gestão dos impactos ambientais Projetos para comunidade - sustentabilidade Geração de empregos (2) Projetos Comuns Desenvolvimento da região

O processo de engajamento de stakeholders resume-se na prática, no ciclo de etapas elencado a seguir:



Mantendo-se a revisão metodológica pela GRI 2021, observou-se os princípios adotados nas análises e formação de conteúdo do relato, incluindo a análise do contexto de sustentabilidade, resultando nos públicos a seguir apresentados:



Após a análise de similaridade realizada pelo Comitê de Sustentabilidade dos temas levantados no processo da escuta de stakeholders, mediante as preocupações levantadas, foi definida uma listagem com 78 temas iniciais posteriormente em consenso do comitê de Sustentabilidade mediante análise de similaridade de temas, finalizando em 34 temas, de modo a facilitar a aplicação da metodologia para definição da materialidade.

ANÁLISE E GRAU DE IMPACTO DOS TEMAS MATERIAIS

Conforme os temas materiais anteriormente elencados, o Comitê de Sustentabilidade realizou a análise de impactos e atribuiu nota entre 1 e 5 (de muito baixo para muito alto, respectivamente) para definir o grau atribuído a cada impacto analisado na materialidade da companhia. Esta análise fazia referência ainda a potencialidade ou realidade de cada impacto analisado, de modo a facilitar a gestão e o acompanhamento das ações a serem realizadas para minimização e/ou mitigação destes impactos.

A tabela a seguir detalha como cada um dos temas ficou disposto nas três esferas da sustentabilidade, de acordo com seu grau de relevância.



Para cada tema material identificado com o grau dos impactos significativos relacionados, foram identificados os públicos diretamente impactados dentro e fora da organização. Tal registro pode ser consultado na tabela a seguir:

Aspecto	Temas Materiais	Responsável	Relação entre Temas e Impactos					Limite do tema (onde ocorre o impacto)	
			"Impacto Negativo (Mínimo 01 impacto)"	"Indique se P ou R* (potencial ou real)"	"Impacto Positivo (Mínimo 01 impacto)"	"Indique se P ou R* (potencial ou real)"	"Grau do impacto negativo*** (Notas de 1 a 5)"	"Interno - públicos (dentro da organização)"	"Externo - públicos (fora da organização)"
ECONÔMICA	Investimentos nos negócios (oportunidades, equipamentos e infraestrutura)	Lucas Martins	"1 - Sucateamento de equipamentos; 2 - custo de manutenção dos equipamentos elevado; "	"1 - R; 2- P; "	"1 - Ampliação de atendimentos; 2- novos negócios; "	"1 - P; 2 - R&P; "	"1- 4; 2-4; "	ACIONISTAS	CLIENTES, COMUNIDADE LOCAL, PRESTADORES DE SERVIÇO, GOVERNOS MUNICIPAIS E GOVERNO FEDERAL
	Desenvolvimento regional sustentável	Rodrigo Mesquita e Luiza Sampaio	"1- Crise e estagnação econômica; 2- Involução do crescimento regional devido a crise econômica; 3- Mudança de legislação"	"1- R; 2- P; 3- P"	"1- Fomento de receitas para a região; 2- Crescimento econômico; 3- Desenvolvimento de novos negócios locais; 4- Geração de emprego e renda"	"1-R; 2-R; 3-R; 4-R"	"1-5; 2-5; 3-5"	PUBLICO INTERNO	CLIENTES, COMUNIDADE LOCAL, PRESTADORES DE SERVIÇO, GOVERNOS MUNICIPAIS E GOVERNO FEDERAL
	Produtividade das operações	Karina Bzyl e Noberto	"1- Falhas operacionais graves ocasionando perda de contratos de operação; 2- Mudança de legislação ocasionando perda de contratos de operação."	"1- P; 2- R; 3- R; 4- R"	"1- Novos negócios; 2- ampliação do atendimento as demandas operacionais; "	R & P	"1-4; 2-5"	PUBLICO INTERNO, ACIONISTAS	CLIENTES, COMUNIDADE LOCAL, PRESTADORES DE SERVIÇO, GOVERNOS MUNICIPAIS, ESTADUAL E GOVERNO FEDERAL, MEIO AMBIENTE, ÓRGÃOS ANUENTES
AMBIENTAL	Gestão dos impactos ambientais (Compromisso com meio ambiente e economia)	Ademar e Karine	"1. Aumento dos impactos ambientais; 2. prejuizos internos e externos; 3. aumento da poluição; 4. perda de reputação"	"1.R; 2.P; 3.R; 4.P"	"1.credibilidade e transparência reconhecidas; 2.boa relação com as comunidades; 3.selos e premiações"	"1.R; 2.R; 3.R"	"1.3; 2.3; 3.3; 4.3. "	PUBLICO INTERNO, ACIONISTAS	COMUNIDADE LOCAL, PRESTADORES DE SERVIÇO, CLIENTES, GOVERNOS (MUNICIPAL, ESTADUAL E FEDERAL), ÓRGÃOS ANUENTES, MEIO AMBIENTE
	Transparência nas medidas tomadas pra amenizar os impactos sociais e ambientais		"1. Prejuizos economicos e ambientais; "	"1. P; 2.P; 3.P; 4.P"	"1.Credibilidade e transparência reconhecidas; 2.boa relação com as comunidades; 3.selos e premiações"	"1.R; 2.R; 3.R"	"1.4; "	PUBLICO INTERNO, ACIONISTAS	COMUNIDADE LOCAL, PRESTADORES DE SERVIÇO, CLIENTES, GOVERNOS (MUNICIPAL, ESTADUAL E FEDERAL), ÓRGÃOS ANUENTES, MEIO AMBIENTE
	Qualidade do ar e da água		"1.Aumento da poluição; 5. Alteração da qualidade do ar"	"1.R; 2.P; 3.P 4.P; 5.R"	"1.Diminuição ou minimização dos impactos; 2.satisfação da comunidade e publico interno; 3.melhoria da reputação"	"1.R; 2.R; 3.R"	"1.4; 5.4. "	PUBLICO INTERNO	COMUNIDADE LOCAL, PRESTADORES DE SERVIÇO, ÓRGÃOS ANUENTES (SEMACE, IBAMA, ANVISA, SEC MEIO AMBIENTE MUNICIPAL), CLIENTES
	Consumo de energia		4.Exaustão de recursos minerais.	"1. P; 2.P; 3.P; 4.R"	"1.Otimização do uso de energia; 2.Redução dos custos; 3.maior durabilidade dos equipamentos; 4.satisfação e engajamento interno"	"1.R; 2.R; 3.R; 4.R"	4.4.	PUBLICO INTERNO	
	Água: desperdício e reaproveitamento		"1.Aumento dos custos; 2.sobrecarga ou quebra de equipamentos; 3.manutenção de equipamentos comprometida; 4.Redução da disponibilidade para a comunidade."	"1.P; 2.R; 3.R; 4.R"	"1.Redução dos custos; 2.aumento da vida util dos equipamentos; 3.minimização dos impactos; 4.selos e premiações; 5.melhoria da reputação"	"1.R; 2.R; 3.R; 4.R; 5.R"	"1.4; 2.3; 3.4; 4.4"	PUBLICO INTERNO, PRESTADORES DE SERVIÇO, CLIENTES	COMUNIDADE LOCAL, MEIO AMBIENTE, COGERH, COMPLEXO DO PECÉM, MMA
SOCIAL	Estruturação Organizacional (Padronização de processos)	Cristiane e Ricardo Dantas	"1- oneração do orçamento; 2-acúmulo de cargos na mesma atividade; "	"1-R; 2-R; "	"1-Adequação regimental; 2-maior transparencia dos processos; 3-certificações, selos e premiações; 4-melhoria do clima organizacional"	"1-R; 2-R; 3-P; 4-P"	"1-5; 2-5; "	PUBLICO INTERNO, AUDITORIA INTERNA, AUDITORIA INDEPENDENTE, ACIONISTAS, CONSELHEIROS	AUDITORIA EXTERNA, TCE, CGE, CONTROLE SOCIAL, SEDET E SEPLAG
	Segurança no trabalho (Mapeamento de riscos)	Ademar Filho	"1.Acidentes mais frequentes e com afastamento; "	"1.R; 2.P; 3.P"	"1.Minimização de acidentes ou acidente zero; 2.diminuição dos casos de afastamento; 3.clima saudável e cultura de segurança fortalecida"	"1.R; 2.R; 3.R"	1 - 4;	PUBLICO INTERNO, PRESTADORES DE SERVIÇO	CLIENTES, COMUNIDADE LOCAL, COMPLEXO DO PECÉM - EMPRESAS, PODER PUBLICO (FEDERAL, ESTADUAL - BOMBEIROS, MUNICIPAL - DEFESA CIVIL)
	Saúde dos funcionários (Ações e Atividades socioeducativas que transformam o ambiente do trabalho)	Ernesto e Werciley	"1- Insatisfação no trabalho; 4- perda de talentos"	"1- P 4- P"	"1-Melhoria do clima organizacional; 2-turnover e absenteísmo baixos; 3-retenção de talentos; selo e/ou premiações"	"1- P 2- P 3- P"	"1 - 4 4 - 4"	PUBLICO INTERNO, PRESTADORES DE SERVIÇO	COMUNIDADE LOCAL, CLIENTES, GOVERNOS (MUNICIPAL, ESTADUAL E FEDERAL), MEIO AMBIENTE

Cada tema material relatado tem impacto também nas metas da Agenda 2030, através da contribuição para o atendimento das metas e dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável – ODS.

Os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável – ODS conglomeram 17 temas com 169 metas de acompanhamento em uma agenda global de ações com um único objetivo: “Um apelo global à ação para acabar com a pobreza, proteger o meio ambiente e o clima, garantindo que as pessoas, em todos os lugares, possam desfrutar de paz e de prosperidade” (ONU Brasil).

Lançado em 2015 pela Organização das Nações Unidas - ONU, os ODS envolvem 5 temas: pessoas, planeta, prosperidade, parceria e paz e compõem o Pacto Global da ONU, iniciativa com participação voluntária de Empresas e Organizações para alinharem suas estratégias e operações aos Dez Princípios universais nas áreas de Direitos Humanos, Trabalho, Meio Ambiente e Anticorrupção e desenvolverem ações que contribuam para o enfrentamento dos desafios da sociedade.

A ZPE Ceará submeteu a avaliação sua participação como signatária do Pacto Global em 2022.

Os ODS substituíram os 8 Objetivos do Milênio - ODM, que vigoraram entre 2000 e 2015, trabalhando as mesmas perspectivas de melhorias de condições de vida para as populações mundiais, meio ambiente e sociedade pela ONU, priorizando as de maior situação de vulnerabilidade.

A seguir a correlação de cada tema material aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável – ODS:

RELAÇÃO ENTRE TEMAS MATERIAIS E ODS				
ÁREAS	CATEGORIAS TÓPICOS GRI	TEMA	ODS RELACIONADOS	CONTRIBUIÇÃO NAS METAS
ECONÔMICA	IMPACTOS ECONÔMICOS INDIRETOS	Investimentos nos negócios	9	9.2;
		Desenvolvimento regional sustentável	9; 11;17	9.2; 11.a; 17.16 e 17.17
	FORMA DE GESTÃO	Produtividade das operações	8;12	8.4; 12.7
AMBIENTAL	FORMA DE GESTÃO	Gestão dos impactos ambientais	12, 13	12.2; 13.3
		Transparência - impactos socioambientais	6, 7, 8, 12, 16	6.3; 7.2; 8.4; 12.8; 16.5
	CONFORMIDADE AMBIENTAL	Conformidade ambiental	16	16.5; 16.6;
	EMISSÕES	Qualidade do ar	11	11.6;
	ENERGIA	Energia	7	7.1 e 7.2
	ÁGUA	Água	6	6.3; 6.4
SOCIAL	FORMA DE GESTÃO	Estruturação Organizacional - Padronização de processos	8	8.2, 8.3 e 8.4;
	SAÚDE E SEGURANÇA OCUPACIONAL	Segurança no trabalho - Mapeamento de riscos	3,8	3,4; 3.8; 8.8
		Saúde dos colaboradores	3	3.3; 3.4; 3.8

SUMÁRIO DE CONTEÚDO GRI

Declaração de uso:	A Zona de Processamento de Exportação do Ceará - ZPE Ceará relatou em conformidade com as Normas GRI para o período de 01 a 31/12/2022.					
GRI 1 Usada:	GRI 1: Fundamentos da GRI revisão 2021					
Norma (s) Setorial (ais) da GRI aplicável (is):	Não aplicável					
NORMA GRI/OUTRA FONTE:	CONTEÚDO	PÁGINA / LINK	OMISSÃO			ODS
			REQUISITO(S) OMITIDO(S)	MOTIVO	JUSTIFICATIVA	
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-1. Detalhes da Organização	11				8, 9 e 11
	2-2. Entidades incluídas no relato de sustentabilidade da organização	4, 11				8, 9 e 11
	2-3. Período de relato, frequência e ponto de contato	4				9, 11 e 17
	2-4. Reformulações de informações	4				9, 11 e 17
	2-5. Verificação externa	4				8, 9 e 11
	2-6. Atividades, cadeia de valor e outras relações de negócios	7, 11				8 e 12
	2-7. Empregados	53				8 e 10
	2-8. Trabalhadores que não são empregados	53				9 e 10
	2-9. Estrutura de governança e sua composição	26				11 e 16
	2-10. Nomeação e seleção para o mais alto órgão de governança	29				11 e 16
	2-11. Presidente do mais alto órgão de governança	29				11 e 16
	2-12. Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança na supervisão da gestão dos impactos	29				11 e 16
	2-13. Delegação de responsabilidade pela gestão de impactos	29				11 e 16
	2-14. Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança no relato de sustentabilidade	29				11 e 16
	2-15. Conflitos de interesse	32				11 e 16
	2-16. Comunicação de preocupações cruciais	32				11 e 16
	2-17. Conhecimento coletivo do mais alto órgão de governança	32				11 e 16
	2-18. Avaliação do desempenho do mais alto órgão de governança	32				11 e 16
	2-19. Políticas de remuneração	33				8, 11 e 16
	2-20. Processo para determinação da remuneração	33				8, 11 e 16
	2-21. Proporção da remuneração total anual	33				8, 11 e 16
	2-22. Declaração sobre estratégia de desenvolvimento sustentável	5, 19 e 20				9 e 12
	2-23. Compromissos de política	34				9, 11 e 16
	2-24. Incorporação de compromissos de política	34				9, 11 e 16
	2-25. Processos para reparar impactos negativos	35				9, 11 e 16
	2-26. Mecanismos para aconselhamento e apresentação de preocupações	35				11 e 16
	2-27. Conformidade com leis e regulamentos	36				11 e 16
	2-28. Participação em associações	15				11 e 16
	2-29. Abordagem para engajamento de stakeholders	78 a 82				11 e 17
	2-30. Acordos de negociação coletiva	53				8 e 10
Temas Materiais						
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-1. Processo de Definição dos Temas Materiais (2021)	78 a 82				9, 11, 12 e 17
	3-2. Lista de Temas Materiais (2021)	78 a 82				9, 11, 12 e 17
ECONÔMICO	INDICADOR					
Investimentos nos negócios	GRI 3-3. Temas Materiais (2021)	75				9
Desenvolvimento regional sustentável	GRI 3-3. Temas Materiais (2021)	72				9; 11; 17
Produtividade das operações	GRI 3-3. Temas Materiais (2021)	68				8; 12
AMBIENTAL	INDICADOR					
Gestão dos impactos ambientais	GRI 3-3. Temas Materiais (2021)	39				12, 13
Transparência - impactos socioambientais	GRI 3-3. Temas Materiais (2021)	40				6, 7, 8, 12, 16
Qualidade do ar	GRI 3-3. Temas Materiais (2021)	50				11
	GRI 305-5. Redução das emissões de GEE (2016)	52				11
Energia	GRI 3-3. Temas Materiais (2021)	42				7
	GRI 302-1. O consumo de energia dentro da organização (2016)	43				7
	GRI 302-4. Redução do consumo de energia (2016)	43				7
Água	GRI 3-3. Temas Materiais (2021)	44				6
	GRI 303-2. Gestão de impactos relacionados ao descarte de água (2018)	45				6
	GRI 303-3. Captação de água (2018)	47				6
	GRI 303-5. Consumo de água (2018)	48				6
SOCIAL	INDICADOR					
Estruturação Organizacional - Padronização de processos	GRI 3-3. Temas Materiais (2021)	65				8
Segurança no trabalho - Mapeamento de riscos	GRI 3-3. Temas Materiais (2021)	57				3, 8
	GRI 403-2. Identificação de periculosidade, avaliação de riscos e investigação de incidentes (2018)	59				3, 8
Saúde dos colaboradores	GRI 3-3. Temas Materiais (2021)	55				3

DIRETORIA EXECUTIVA

Eduardo Neves
PRESIDÊNCIA

Andréa Freitas
DIRETORIA DE OPERAÇÕES

Roberto Castro
DIRETORIA DE GOVERNANÇA

ELABORAÇÃO

COMITÊ DE SUSTENTABILIDADE

Andréa Freitas, Ademar Filho, Cristiane Santiago, Karina Bzyl, Lucas Martins, Marcia Maia, Roberto Castro, Rodrigo Mesquita, Thiago Guimarães, Ulisses Lopes.

COORDENAÇÃO DO COMITÊ DE SUSTENTABILIDADE

Márcia Maia – Coordenação do Projeto

ORGANIZAÇÃO DE CONTEÚDO TÉCNICO GRI

Alice Abreu – Profissional de Sustentabilidade - Certificada em elaboração de Relato de Sustentabilidade pela Global Reporting Initiative - GRI

EDIÇÃO | DIAGRAMAÇÃO | FOTOS

Comunicação Complexo do Pecém e ZPE Ceará



70





Port of Rotterdam

ZPE
ceará

SETOR 1

CEARÁ